

SUMÁRIO – 10.3 – PROJETO DE FORTALECIMENTO DAS PRÁTICAS TRADICIONAIS INDÍGENAS DE SAÚDE

10.PROGRAMA INTEGRADO DE SAÚDE INDÍGENA – PISI	1
10.3. PROJETO DE FORTALECIMENTO DAS PRÁTICAS TRADICIONAIS INDÍGENAS DE SAÚDE	1
10.3.1. INTRODUÇÃO	1
10.3.2. OBJETIVOS	3
10.3.2.1. OBJETIVO GERAL	3
10.3.2.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS	3
10.3.3. RESULTADOS CONSOLIDADOS	3
10.3.3.1. TI PAQUIÇAMBA	5
10.3.3.1.1. REALIZAÇÃO DE ENCONTROS COM CUIDADORES INDÍGENAS E EQUIPE DE SAÚDE DO DSEI	5
10.3.3.1.2. SEMINÁRIO DE MEDICINA TRADICIONAL INDÍGENA	5
10.3.3.1.3. APOIO À REESTRUTURAÇÃO DA FARMÁCIA VERDE	6
10.3.3.1.4. APOIO ÀS OFICINAS PARA DEFINIÇÃO DE PROTOCOLOS DE CONDUTA DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE INDÍGENA	7
10.3.3.2. TI ARARA DA VOLTA GRANDE DO XINGU	8
10.3.3.2.1. REALIZAÇÃO DE ENCONTROS COM CUIDADORES INDÍGENAS E EQUIPE DE SAÚDE DO DSEI	8
10.3.3.2.2. SEMINÁRIO DE MEDICINA TRADICIONAL INDÍGENA	8
10.3.3.2.3. APOIO À REESTRUTURAÇÃO DA FARMÁCIA VERDE	9
10.3.3.2.4. APOIO ÀS OFICINAS PARA DEFINIÇÃO DE PROTOCOLOS DE CONDUTA DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE INDÍGENA	10
10.3.3.3. TI AI JURUNA DO KM 17	11
10.3.3.3.1. REALIZAÇÃO DE ENCONTROS COM CUIDADORES INDÍGENAS E EQUIPE DE SAÚDE DO DSEI	11
10.3.3.3.2. SEMINÁRIO DE MEDICINA TRADICIONAL INDÍGENA	11
10.3.3.3.3. APOIO À REESTRUTURAÇÃO DA FARMÁCIA VERDE	12
10.3.3.3.4. APOIO ÀS OFICINAS PARA DEFINIÇÃO DE PROTOCOLOS DE CONDUTA DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE INDÍGENA	13
10.3.3.4. TI TRINCHEIRA BACAJÁ	14
10.3.3.4.1. REALIZAÇÃO DE ENCONTROS COM CUIDADORES INDÍGENAS E EQUIPE DE SAÚDE DO DSEI	14

10.3.3.4.2.	SEMINÁRIO DE MEDICINA TRADICIONAL INDÍGENA	17
10.3.3.4.3.	APOIO À REESTRUTURAÇÃO DA FARMÁCIA VERDE	17
10.3.3.4.4.	APOIO ÀS OFICINAS PARA DEFINIÇÃO DE PROTOCOLOS DE CONDUTA DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE INDÍGENA	22
10.3.3.5.	TI KOATINEMO	24
10.3.3.5.1.	REALIZAÇÃO DE ENCONTROS COM CUIDADORES INDÍGENAS E EQUIPE DE SAÚDE DO DSEI.....	24
10.3.3.5.2.	SEMINÁRIO DE MEDICINA TRADICIONAL INDÍGENA	25
10.3.3.5.3.	APOIO À REESTRUTURAÇÃO DA FARMÁCIA VERDE	26
10.3.3.5.4.	APOIO ÀS OFICINAS PARA DEFINIÇÃO DE PROTOCOLOS DE CONDUTA DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE INDÍGENA	29
10.3.3.6.	TI ARAWETÉ DO IGARAPÉ IPIXUNA.....	32
10.3.3.6.1.	REALIZAÇÃO DE ENCONTROS COM CUIDADORES INDÍGENAS E EQUIPE DE SAÚDE DO DSEI.....	32
10.3.3.6.2.	SEMINÁRIO DE MEDICINA TRADICIONAL INDÍGENA	33
10.3.3.6.3.	APOIO À REESTRUTURAÇÃO DA FARMÁCIA VERDE	34
10.3.3.6.4.	APOIO ÀS OFICINAS PARA DEFINIÇÃO DE PROTOCOLOS DE CONDUTA DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE INDÍGENA	35
10.3.3.7.	TI APYTEREWA.....	38
10.3.3.7.1.	REALIZAÇÃO DE ENCONTROS COM CUIDADORES INDÍGENAS E EQUIPE DE SAÚDE DO DSEI.....	38
10.3.3.7.2.	SEMINÁRIO DE MEDICINA TRADICIONAL INDÍGENA	40
10.3.3.7.3.	APOIO À REESTRUTURAÇÃO DA FARMÁCIA VERDE	40
10.3.3.7.4.	APOIO ÀS OFICINAS PARA DEFINIÇÃO DE PROTOCOLOS DE CONDUTA DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE INDÍGENA	41
10.3.3.8.	TI KARARAÔ	43
10.3.3.8.1.	REALIZAÇÃO DE ENCONTROS COM CUIDADORES INDÍGENAS E EQUIPE DE SAÚDE DO DSEI.....	43
10.3.3.8.2.	SEMINÁRIO DE MEDICINA TRADICIONAL INDÍGENA	44
10.3.3.8.3.	APOIO À REESTRUTURAÇÃO DA FARMÁCIA VERDE	45
10.3.3.8.4.	APOIO ÀS OFICINAS PARA DEFINIÇÃO DE PROTOCOLOS DE CONDUTA DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE INDÍGENA	46
10.3.3.9.	TI ARARA	48
10.3.3.9.1.	REALIZAÇÃO DE ENCONTROS COM CUIDADORES INDÍGENAS E EQUIPE DE SAÚDE DO DSEI.....	48
10.3.3.9.2.	SEMINÁRIO DE MEDICINA TRADICIONAL INDÍGENA	49
10.3.3.9.3.	APOIO À REESTRUTURAÇÃO DA FARMÁCIA VERDE	50

10.3.3.9.4.	APOIO ÀS OFICINAS PARA DEFINIÇÃO DE PROTOCOLOS DE CONDUTA DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE INDÍGENA	50
10.3.3.10.	TI CACHOEIRA SECA.....	52
10.3.3.10.1.	REALIZAÇÃO DE ENCONTROS COM CUIDADORES INDÍGENAS E EQUIPE DE SAÚDE DO DSEI.....	52
10.3.3.10.2.	SEMINÁRIO DE MEDICINA TRADICIONAL INDÍGENA	53
10.3.3.10.3.	APOIO À REESTRUTURAÇÃO DA FARMÁCIA VERDE	53
10.3.3.10.4.	APOIO ÀS OFICINAS PARA DEFINIÇÃO DE PROTOCOLOS DE CONDUTA DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE INDÍGENA	54
10.3.3.11.	TI XIPAYA.....	56
10.3.3.11.1.	REALIZAÇÃO DE ENCONTROS COM CUIDADORES INDÍGENAS E EQUIPE DE SAÚDE DO DSEI.....	56
10.3.3.11.2.	SEMINÁRIO DE MEDICINA TRADICIONAL INDÍGENA	57
10.3.3.11.3.	APOIO À REESTRUTURAÇÃO DA FARMÁCIA VERDE	57
10.3.3.11.4.	APOIO ÀS OFICINAS PARA DEFINIÇÃO DE PROTOCOLOS DE CONDUTA DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE INDÍGENA	58
10.3.3.12.	TI KURUAYA	60
10.3.3.12.1.	REALIZAÇÃO DE ENCONTROS COM CUIDADORES INDÍGENAS E EQUIPE DE SAÚDE DO DSEI.....	60
10.3.3.12.2.	SEMINÁRIO DE MEDICINA TRADICIONAL INDÍGENA	61
10.3.3.12.3.	APOIO À REESTRUTURAÇÃO DA FARMÁCIA VERDE	61
10.3.3.12.4.	APOIO ÀS OFICINAS PARA DEFINIÇÃO DE PROTOCOLOS DE CONDUTA DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE INDÍGENA	62
10.3.4.	ATENDIMENTO AOS OBJETIVOS DO PLANO/PROGRAMA/PROJETO.....	64
10.3.5.	ATENDIMENTO ÀS METAS DO PLANO/PROGRAMA/PROJETO....	66
10.3.6.	ATIVIDADES PREVISTAS.....	68
10.3.6.1.	TI PAQUIÇAMBA.....	69
10.3.6.1.1.	REALIZAÇÃO DE ENCONTROS COM CUIDADORES INDÍGENAS E EQUIPE DE SAÚDE DO DSEI.....	69
10.3.6.1.2.	SEMINÁRIOS DE MEDICINAS TRADICIONAIS INDÍGENAS	69
10.3.6.1.3.	APOIO À REESTRUTURAÇÃO DA FARMÁCIA VERDE	69
10.3.6.1.4.	APOIO ÀS OFICINAS PARA DEFINIÇÃO DE PROTOCOLOS DE CONDUTAS DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE	69
10.3.6.2.	TI ARARA DA VOLTA GRANDE DO XINGU	71
10.3.6.2.1.	REALIZAÇÃO DE ENCONTROS COM CUIDADORES INDÍGENAS E EQUIPE DE SAÚDE DO DSEI.....	71

10.3.6.2.2.	SEMINÁRIOS DE MEDICINAS TRADICIONAIS INDÍGENAS .	71
10.3.6.2.3.	APOIO À REESTRUTURAÇÃO DA FARMÁCIA VERDE	71
10.3.6.2.4.	APOIO ÀS OFICINAS PARA DEFINIÇÃO DE PROTOCOLOS DE CONDUTAS DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE	71
10.3.6.3.	AI JURUNA DO KM 17	73
10.3.6.3.1.	10.3.6.3.1 REALIZAÇÃO DE ENCONTROS COM CUIDADORES INDÍGENAS E EQUIPE DE SAÚDE DO DSEI	73
10.3.6.3.2.	SEMINÁRIOS DE MEDICINAS TRADICIONAIS INDÍGENAS .	73
10.3.6.3.3.	APOIO À REESTRUTURAÇÃO DA FARMÁCIA VERDE	73
10.3.6.3.4.	APOIO ÀS OFICINAS PARA DEFINIÇÃO DE PROTOCOLOS DE CONDUTAS DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE	73
10.3.6.4.	TI TRINCHEIRA BACAJÁ	75
10.3.6.4.1.	REALIZAÇÃO DE ENCONTROS COM CUIDADORES INDÍGENAS E EQUIPE DE SAÚDE DO DSEI.....	75
10.3.6.4.2.	SEMINÁRIO DE MEDICINA TRADICIONAL INDÍGENA	75
10.3.6.4.3.	APOIO À REESTRUTURAÇÃO DA FARMÁCIA VERDE	75
10.3.6.4.4.	APOIO ÀS OFICINAS PARA DEFINIÇÃO DE PROTOCOLOS DE CONDUTA DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE INDÍGENA	75
10.3.6.5.	TI KOATINEMO	77
10.3.6.5.1.	10.3.6.5.1 REALIZAÇÃO DE ENCONTROS COM CUIDADORES INDÍGENAS E EQUIPE DE SAÚDE DO DSEI.	77
10.3.6.5.2.	SEMINÁRIO DE MEDICINA TRADICIONAL INDÍGENA.	77
10.3.6.5.3.	APOIO À REESTRUTURAÇÃO DE FARMÁCIA VERDE;	77
10.3.6.5.4.	APOIO ÀS OFICINAS PARA DEFINIÇÃO DE PROTOCOLOS DE CONDUTAS DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE.	78
10.3.6.6.	TI ARAWETÉ DO IGARAPÉ IPIXUNA.....	79
10.3.6.6.1.	REALIZAÇÃO DE ENCONTROS COM CUIDADORES INDÍGENAS E EQUIPE DE SAÚDE DO DSEI.....	79
10.3.6.6.2.	SEMINÁRIO DE MEDICINA TRADICIONAL INDÍGENA	79
10.3.6.6.3.	REESTRUTURAÇÃO DE FARMÁCIA VERDE.....	79
10.3.6.6.4.	APOIO ÀS OFICINAS PARA DEFINIÇÃO DE PROTOCOLOS DE CONDUTAS DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE.	80
10.3.6.7.	TI APYTEREWA	81
10.3.6.7.1.	REALIZAÇÃO DE ENCONTROS COM CUIDADORES INDÍGENAS E EQUIPE DE SAÚDE DO DSEI.....	81
10.3.6.7.2.	SEMINÁRIO DE MEDICINA TRADICIONAL INDÍGENA	81
10.3.6.7.3.	APOIO À REESTRUTURAÇÃO DA FARMÁCIA VERDE	81

10.3.6.7.4.	APOIO ÀS OFICINAS PARA DEFINIÇÃO DE PROTOCOLOS DE CONDUTA DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE INDÍGENA	82
10.3.6.8.	TI KARARAÔ	83
10.3.6.8.1.	REALIZAÇÃO DE ENCONTROS COM CUIDADORES INDÍGENAS E EQUIPE DE SAÚDE DO DSEI.....	83
10.3.6.8.2.	SEMINÁRIO DE MEDICINA TRADICIONAL INDÍGENA	83
10.3.6.8.3.	APOIO À REESTRUTURAÇÃO DA FARMÁCIA VERDE	83
10.3.6.8.4.	APOIO ÀS OFICINAS PARA DEFINIÇÃO DE PROTOCOLOS DE CONDUTA DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE INDÍGENA	84
10.3.6.9.	TI ARARA	85
10.3.6.9.1.	REALIZAÇÃO DE ENCONTROS COM CUIDADORES INDÍGENAS E EQUIPE DE SAÚDE DO DSEI.....	85
10.3.6.9.2.	SEMINÁRIO DE MEDICINA TRADICIONAL INDÍGENA	85
10.3.6.9.3.	APOIO À REESTRUTURAÇÃO DA FARMÁCIA VERDE	85
10.3.6.9.4.	APOIO ÀS OFICINAS PARA DEFINIÇÃO DE PROTOCOLOS DE CONDUTA DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE INDÍGENA	86
10.3.6.10.	TI CACHOEIRA SECA	87
10.3.6.10.1.	REALIZAÇÃO DE ENCONTROS COM CUIDADORES INDÍGENAS E EQUIPE DE SAÚDE DO DSEI.....	87
10.3.6.10.2.	SEMINÁRIO DE MEDICINA TRADICIONAL INDÍGENA	87
10.3.6.10.3.	APOIO À REESTRUTURAÇÃO DA FARMÁCIA VERDE	87
10.3.6.10.4.	APOIO ÀS OFICINAS PARA DEFINIÇÃO DE PROTOCOLOS DE CONDUTA DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE INDÍGENA	88
10.3.6.11.	TI XIPAYA.....	89
10.3.6.11.1.	REALIZAÇÃO DE ENCONTROS COM CUIDADORES INDÍGENAS E EQUIPE DE SAÚDE DO DSEI.....	89
10.3.6.11.2.	SEMINÁRIO DE MEDICINA TRADICIONAL INDÍGENA	89
10.3.6.11.3.	APOIO À REESTRUTURAÇÃO DA FARMÁCIA VERDE	89
10.3.6.11.4.	APOIO ÀS OFICINAS PARA DEFINIÇÃO DE PROTOCOLOS DE CONDUTA DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE INDÍGENA	90
10.3.6.12.	TI KURAYA.....	91
10.3.6.12.1.	REALIZAÇÃO DE ENCONTROS COM CUIDADORES INDÍGENAS E EQUIPE DE SAÚDE DO DSEI.....	91
10.3.6.12.2.	SEMINÁRIO DE MEDICINA TRADICIONAL INDÍGENA	91
10.3.6.12.3.	APOIO À REESTRUTURAÇÃO DA FARMÁCIA VERDE	91
10.3.6.12.4.	APOIO ÀS OFICINAS PARA DEFINIÇÃO DE PROTOCOLOS DE CONDUTA DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE INDÍGENA	92

10.3.7.	ATENDIMENTO AO CRONOGRAMA.....	93
10.3.8.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	95
10.3.9.	EQUIPE TÉCNICA DE TRABALHO POR TI	97
10.3.10.	ANEXOS.....	101

10. PROGRAMA INTEGRADO DE SAÚDE INDÍGENA – PISI

10.3. PROJETO DE FORTALECIMENTO DAS PRÁTICAS TRADICIONAIS INDÍGENAS DE SAÚDE

10.3.1. INTRODUÇÃO

As práticas tradicionais indígenas de saúde devem ser entendidas como representações coletivas, apropriações de tradições sociais, passadas de gerações de um modo de ver e entender o mundo tanto de terapeutas tradicionais quanto dos outros membros das sociedades indígenas.

Para que os métodos de cura indígenas sejam reconhecidos como legítimos e conjugue-se uma articulação entre os diversos sistemas em interação no Subsistema de Saúde Indígena, toma-se como ponto de partida o respeito à diversidade cultural.

O projeto de Fortalecimento das Práticas Tradicionais Indígenas de Saúde entre os povos indígenas afetados pelo projeto Belo Monte possui como característica principal a adoção de uma: metodologia participativa e reflexiva. Dessa forma, tende-se a valorizar seus saberes sobre as relações entre doença e cura assim como suas relações com as políticas públicas de saúde do Estado Brasileiro.

Este Projeto tem como objetivo fortalecer os sistemas indígenas de saúde e o controle social em saúde, de modo a contribuir para manutenção das práticas tradicionais em saúde e desenvolvimento das capacidades críticas dos povos indígenas para tomadas de decisão relativas à saúde individual e coletiva das sociedades às quais pertencem.

Dentre os impactos apontados pelo Estudo de Impactos Ambientais (EIA) (EIA, 2009, vol. 35, Tomo I; SIASI, 2010) destaca-se o aumento da população, em consequência do fluxo migratório e da circulação de pessoas na Volta Grande do Xingu (VGX), o aumento da demanda por equipamentos e serviços sociais, com sobrecarga na gestão pública, e o aumento da incidência de doenças.

Estes impactos são passíveis de mitigação com ações transversais, que visem fortalecer as práticas tradicionais indígenas de saúde. Estas ações para os indígenas são compreendidas como representações coletivas, que constituem a forma de apreensão do mundo (pensar) e as ações do cotidiano (agir) tanto de terapeutas tradicionais quanto dos outros membros – não especialistas – das sociedades indígenas.

Para este fortalecimento ocorrer, os sistemas médicos indígenas necessitam de reconhecimento legítimo e, para isso é necessária uma articulação entre os diversos

sistemas em interação no Subsistema de Saúde Indígena, tomando como ponto de partida o respeito à diferença. A ausência de compreensão das práticas culturais e processos sociais tornam implausível uma prática em saúde de qualidade e diferenciada, conforme preconiza a Política Nacional de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas (PNASPI).

As ações do Programa Integrado de Saúde Indígena (PISI) no âmbito do Projeto Básico Ambiental – Componente Indígena (PBA-CI) apoiam e fortalecem a atenção primária em saúde realizada junto aos povos indígenas no Médio Xingu ao propiciar educação permanente em contextos interculturais para profissionais e gestores da saúde indígena e a formação de técnicos indígena para compor as EMSI (Equipe Multidisciplinar de Saúde Indígena), bem como ao implementar atividades de educação em saúde nas comunidades e escolas indígenas.

Considerando o papel e a competência de cada agente interveniente no processo, a assistência primária, realizada nas TIs e AIs, é de responsabilidade direta do Governo Federal. A população indígena residente nas Terras e Áreas Indígenas do Médio Xingu, na área de influência da Usina Hidrelétrica de Belo Monte (UHE BM), recebe o atendimento da atenção básica do Distrito Sanitário Especial Indígena (DSEI) Altamira, órgão vinculado à Secretária Especial de Saúde Indígena (SESAI), do Ministério da Saúde (MS). As ações do DSEI/Altamira têm apoio das Secretarias Municipais de saúde da região e Secretaria Estadual de saúde do Pará.

As ações previstas visando o Fortalecimento da Medicina Tradicional Indígena, no âmbito do Projeto de Fortalecimento das Práticas Tradicionais Indígenas de Saúde, foram todas executadas neste semestre e serão continuadas em 2017.

Com relação ao Encontro com cuidadores indígenas e equipe de saúde houve reuniões de articulações entre DSEI/Altamira, Norte Energia e Executoras do PO PBA CI – PISI, para pactuação e alinhamento da ação. Foi realizado levantamento para identificação de cuidadores indígenas, verificação da disponibilidade de participação no encontro anual de cuidadores indígenas e a obtenção de relatos iniciais sobre práticas, instrumentos e recursos naturais utilizados pelos cuidadores.

Ocorreram reuniões com o DSEI/Altamira, NE e equipe do PISI na busca de alinhamento da ação, Seminário de Medicina Tradicional, que está prevista para 2017, cujo objetivo é fortalecer as práticas tradicionais de saúde indígena dos povos indígenas.

Em relação à ação de Apoio à reestruturação da Farmácia Verde, destaca-se a apresentação, pelo DSEI/Altamira, de um pré-projeto que norteia o desenvolvimento das ações, além da realização de reuniões entre o órgão responsável pelo atendimento à saúde indígena e a equipe do PISI. A equipe do PISI deu continuidade ao levantamento do diagnóstico das expectativas das comunidades indígenas em relação à reestruturação da farmácia verde, o qual foi concluído nas aldeias da Volta Grande do Xingu e AI juruna do Km 17, áreas consideradas prioritárias.

Em relação à ação de Protocolo de conduta de profissionais de saúde que visa identificar os cuidados estabelecidos pelos indígenas em relação ao tratamento de doenças, e que norteará os técnicos de saúde no atendimento as comunidades indígenas, a equipe do PISI iniciou o levantamento junto às comunidades indígenas.

Assim, a ação de Apoio às oficinas para definição de protocolos de condutas para profissionais de saúde esta em andamento, destacando neste semestre a abordagem de protocolos de condutas do parto tradicional entre os Asurini e Araweté, junto a lideranças indígenas, AIS, AISAN e parteiras. Os encontros possibilitaram a identificação preliminar das prescrições indígenas relativas às dietas, resguardo e outras práticas relativas à atenção a gestação, parto e pós-parto entre as mulheres Asurini e Araweté e que deverão constar no protocolo de conduta a ser elaborado.

10.3.2. OBJETIVOS

10.3.2.1. OBJETIVO GERAL

Este projeto tem como objetivo fortalecer as estratégias e conhecimentos indígenas de saúde de modo a contribuir para manutenção das práticas tradicionais em saúde e desenvolvimento das capacidades críticas dos povos indígenas para tomadas de decisão relativas à saúde individual e coletiva das sociedades às quais pertencem.

10.3.2.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Propiciar educação permanente em contextos interculturais para profissionais e gestores da saúde indígena e formação de técnicos indígenas para compor as EMSI;
- Implementar atividades de Educação em Saúde nas comunidades e escolas indígenas.

10.3.3. RESULTADOS CONSOLIDADOS

O Projeto de Fortalecimento das Práticas Tradicionais Indígenas de Saúde é constituído de quatro (04) etapas de desenvolvimento (ações). Nos itens subsequentes há o detalhamento de cada ação por Terra Indígena – TI. A seguir, são apresentadas as atividades executadas por Terra Indígena no segundo semestre de 2016.

Atividades de planejamento interno foram realizadas mediante encontros da equipe do PISI com técnicos do DSEI Altamira, representantes da Norte Energia S/A e com equipes de outras Executoras do PISI para ajustar atividades, definir temas de oficinas

e seminários, e para alinhamento de ações do Programa Integrado de Saúde Indígena e principalmente para dar continuidade às ações apresentadas no 7º RCS Consolidado.

Com relação ao Encontro com cuidadores indígenas e equipe de saúde do DSEI houve reuniões de articulações para pactuação da ação, bem como identificação de cuidadores indígenas das TIs Trinchira Bacajá, Apyterewa, Kararaô, Arara, Koatinemo e Arawete Igarapé Ipixuna.

Ocorreram reuniões com o DSEI/Altamira, NE e executora do PO PBA CI PISI para início das articulações e alinhamento da ação, Seminário de Medicina Tradicional, que está prevista para 2017.

Conforme consta no 7º RCS Consolidado a atividade de *Apoio à reestruturação da Farmácia Verde* apresentou continuidade o DSEI/Altamira apresentou um pré-projeto que norteia o desenvolvimento da ação e recomendou a participação de um profissional farmacêutico especializado na área de “Farmácia Verde” para apoiar com o detalhamento das etapas necessárias para avanço na execução da ação. Sugeriu, ainda, que esse profissional participe de capacitação, por um período de 30 dias, com a equipe da Farmácia Viva da Universidade Federal do Ceará, que funciona atualmente como Centro de Referência no Brasil, para que possa atualizar as informações de todas as etapas da implantação da Farmácia Verde e indicar, posteriormente, as providências a serem adotadas. Foi dada continuidade ao levantamento do diagnóstico das expectativas das comunidades indígenas em relação à reestruturação da farmácia verde, o qual foi concluído nas aldeias da Volta Grande do Xingu e Al Juruna do Km 17.

Em relação à ação de Protocolo de conduta de profissionais de saúde a mesma esta em andamento, destacando neste semestre a abordagem de protocolos de condutas do parto tradicional entre os Asurini e Araweté, e Kararaô.

Vale ressaltar que o Projeto de Fortalecimento das Práticas Tradicionais Indígenas de Saúde é constituído de quatro (04) etapas de desenvolvimento (ações) e nos itens subsequentes há o detalhamento de cada ação por Terra Indígena (TI) com o respectivo status.

10.3.3.1. TI PAQUIÇAMBA

10.3.3.1.1. REALIZAÇÃO DE ENCONTROS COM CUIDADORES INDÍGENAS E EQUIPE DE SAÚDE DO DSEI

No segundo semestre de 2016 foi realizada reunião com todos os atores responsáveis pelas atividades do PISI, conforme **Figuras 10.3.3.1-1 e 10.3.3.1-2**. O objetivo foi alinhar o planejamento para realização da atividade, prevista para acontecer em 2016, mas que por vários fatores, agenda dos indígenas, principalmente, teve que ser reprogramada para o primeiro trimestre de 2017, conforme **Anexo 10.3.3.1-1 - Alinhamento das ações do PISI**.



Figura 10.3.3.1-1 – Reunião de planejamento entre os atores responsáveis pelas atividades do PISI, Altamira- Pará.



Figura 10.3.3.1-2 – Reunião de planejamento entre os atores responsáveis pelas atividades do PISI, Altamira- Pará.

Na referida reunião ficou definido que, para a realização de um trabalho com qualidade, há necessidade de um melhor alinhamento com o DSEI/Altamira e pactuação com os indígenas. Além disso, seria de suma importância a realização de um primeiro encontro por TI para apresentação do objetivo do encontro junto aos indígenas e a preparação para o encontro anual, a ser realizado em Altamira.

Ação em andamento

10.3.3.1.2. SEMINÁRIO DE MEDICINA TRADICIONAL INDÍGENA

A atividade está prevista para iniciar no ano de 2017, o seminário tem como finalidade intensificar o fortalecimento das práticas tradicionais referentes ao tema saúde e propor definições futuras, porém é necessária a participação de todos os grupos étnicos da área de influência do empreendimento para troca de experiências e saberes tradicionais dos povos indígenas.

Ação a iniciar

10.3.3.1.3. APOIO À REESTRUTURAÇÃO DA FARMÁCIA VERDE

No segundo semestre de 2016 a atividade foi de planejamento entre a Norte Energia e o Distrito Sanitário Especial Indígena (DSEI/Altamira). A demanda apresentada na reunião do Grupo de Trabalho Integrado (GTi), da realização do diagnóstico das expectativas dos indígenas sobre a reestruturação da farmácia verde, foi possível por meio de entrevistas realizadas com lideranças e conhecedores de medicina tradicional. Na TI Paquiçamba o diagnóstico foi realizado em duas fases. A primeira fase foi realizada em junho de 2016 (registrada no 7º RCS) e ocorreu com lideranças e conhecedores das aldeias Paquiçamba e Furo Seco. A segunda fase ocorreu na aldeia Miratu no dia 21 de julho de 2016 (**Figuras 10.3.3.1-3 e 10.3.3.1-4**) (**Anexo 10.3.3.1-2 - Entrevista com Liderança da Aldeia Miratu**).



Figura 10.3.3.1-3 – Entrevista com liderança e conhecedor de medicina tradicional da Ti Paquiçamba, Aldeia Miratu, dia 21 de julho de 2016



Figura 10.3.3.1-4 – Entrevista com liderança e conhecedor de medicina tradicional da Ti Paquiçamba, Aldeia Miratu, dia 21 de julho de 2016

Todos os entrevistados das duas fases recomendam a reestruturação da Farmácia Verde, porém não possuem conhecimento sobre as leis que regulamentam as atividades. Informaram que nas suas aldeias há uso de plantas (copaíba, andiroba, cumaru, ipê, cipó-alho, batatal e etc) e que estas plantas são usadas sob a forma de xaropes, chás, banho e pomada como mostra o **Anexo 10.3.3.1-2 - Entrevista com lideranças e conhecedores das aldeias Miratu**. O uso de imagem foi devidamente autorizado, conforme **Anexo 10.3.3.1-3 – Termo de autorização do uso de imagem das aldeias Miratu**.

Outra ação desenvolvida sobre o tema foi a recomendação, pelo DSEI/Altamira, de um profissional farmacêutico especializado na área de “Farmácia Verde” para a elaboração um projeto com o detalhamento das etapas necessárias para avanço na execução da ação, demanda apresentada na reunião do Grupo de Trabalho Integrado (GTi).

O ofício 708/2016/GAB/DSEI/Altamira/SESAI/MS de 23 de setembro de 2016, recomendou um profissional farmacêutico especializado na área de “Farmácia Verde” para apoiar na elaboração de um projeto com o detalhamento das etapas necessárias para avanço na execução da ação.

Em seguida, o DSEI/Altamira, encaminhou um pré-projeto para implantação da Farmácia Verde, cuja primeira atividade prevê a atualização do profissional recomendado e responsável pela implantação da farmácia verde, na Universidade Federal do Ceará, como demonstra o **Anexo 10.3.3.1 - 4 - Ofício 708 DSEI pré-projeto FV**. A NE realizou reuniões com o referido profissional com objetivo de verificar todas as informações do pré-projeto.

Atendendo à solicitação do DSEI/Altamira, (ofício 708 item 8), é solicitado que o profissional participe de uma capacitação por um período de 30 dias com a equipe da Farmácia Viva da Universidade Federal do Ceará, que funciona atualmente como Centro de Referência no Brasil. Tal capacitação permitirá profissional atualizar as informações de todas as etapas da implantação da Farmácia Verde e indicar, posteriormente, as providências a serem adotadas para a sua implantação e implementação.

Assim a NE pactuou com o profissional que a capacitação ocorrerá no primeiro semestre de 2017, de acordo com a disponibilidade da Universidade e do profissional.

Ação em andamento

10.3.3.1.4. APOIO ÀS OFICINAS PARA DEFINIÇÃO DE PROTOCOLOS DE CONDOTA DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE INDÍGENA

No primeiro semestre de 2016, foi realizada reunião entre a Norte Energia e o DSEI/Altamira e, na oportunidade o DSEI/Altamira informou que possuía material para subsidiar a elaboração de protocolos e que o disponibilizaria para complementar as ações a serem executadas, demanda apresentada na reunião do Grupo de Trabalho Integrado (GTi).

No segundo semestre de 2016, os protocolos pelo DSEI/Altamira foram disponibilizados e serviram para iniciar o planejamento das ações a serem desenvolvidas da atividade. A linha de cuidado produzido pela MATRES subsidia o aperfeiçoamento das políticas de atenção à saúde materno infantil indígena local, considerando a integração das especificidades culturais (itinerários terapêuticos próprios de cada comunidade e seus contextos socioculturais, atuante nos aspectos simbólicos, nas crenças e nas escolhas do seu próprio cuidado) com a rede de cuidados, cuidadores e atendimento realizado no âmbito do SUS – Sistema Único de Saúde, conforme o **Anexo 10.3.3.1 - 5 - Relatório linhas de cuidado etapa 3 MATRES**.

Ação em andamento

10.3.3.2. TI ARARA DA VOLTA GRANDE DO XINGU

10.3.3.2.1. REALIZAÇÃO DE ENCONTROS COM CUIDADORES INDÍGENAS E EQUIPE DE SAÚDE DO DSEI

No segundo semestre de 2016 foi realizada reunião com todos os atores responsáveis pelas atividades do PISI, com intuito de alinhar o planejamento para realização da atividade, pois estava prevista para acontecer no ano de 2016, porém devido vários fatores (agenda dos indígenas principalmente), esta atividade deverá ser reprogramada para o primeiro trimestre de 2017, (**Figuras 10.3.3.2-1 e 10.3.3.2-2**).



Figura 10.3.3.2-1 – Reunião de planejamento entre os atores responsáveis pelas atividades do PISI, Altamira- Pará.



Figura 10.3.3.2-2 – Reunião de planejamento entre os atores responsáveis pelas atividades do PISI, Altamira- Pará.

Na referida reunião ficou definido que para a realização de um trabalho com qualidade, há necessidade de um melhor alinhamento com o DSEI e pactuação com os indígenas. Além disso, seria de suma importância a realização de um primeiro encontro por TI, e posteriormente aconteceria o encontro anual.

Ação em andamento

10.3.3.2.2. SEMINÁRIO DE MEDICINA TRADICIONAL INDÍGENA

A atividade está prevista para iniciar no de 2017, o seminário tem como finalidade intensificar o fortalecimento das práticas tradicionais referentes ao tema saúde e propor definições futuras, porém é necessária a participação de todos os grupos étnicos da área de influência do empreendimento para troca de experiências e saberes tradicionais dos povos indígenas.

Ação a iniciar

10.3.3.2.3. APOIO À REESTRUTURAÇÃO DA FARMÁCIA VERDE

O segundo semestre de 2016 foi de planejamento entre a Norte Energia e o Distrito Sanitário Especial Indígena (DSEI/Altamira). A demanda apresentada na reunião do Grupo de Trabalho Integrado (GTi), referente a realização do diagnóstico das expectativas dos indígenas sobre a reestruturação da farmácia verde, foi realizado por meio de entrevistas realizadas com lideranças e conhecedores de medicina tradicional. Na TI Arara da Volta Grande o diagnóstico foi realizado em junho de 2016 (registrada no 7º RCS) e ocorreu com lideranças e conhecedores das aldeias Guary-Duan e Terrawangã.

Todos os entrevistados recomendam a reestruturação da Farmácia Verde, porém não possuem conhecimento sobre as leis que regulamentam as atividades. Informaram que nas suas aldeias há uso de plantas (copaíba, andiroba, cumaru, ipê, cipó alho, batatal e etc), e que estas plantas são usadas em forma de xaropes, chás, banho e pomada.

Outra ação desenvolvida sobre o tema, foi a recomendação, pelo DSEI/Altamira, de um profissional farmacêutico especializado na área de “Farmácia Verde” para a elaboração um projeto com o detalhamento das etapas necessárias para avanço na execução da ação, demanda apresentada na reunião do Grupo de Trabalho Integrado (GTi).

O ofício 708/2016/GAB/DSEI/Altamira/SESAI/MS de 23 de setembro de 2016, recomendou um profissional farmacêutico especializado na área de “Farmácia Verde” para apoiar na elaboração de um projeto com o detalhamento das etapas necessárias para avanço na execução da ação.

Em seguida, o DSEI/Altamira, encaminhou um pré-projeto para implantação da Farmácia Verde, cuja primeira atividade prevê a atualização do profissional recomendado e responsável pela implantação da farmácia verde, na Universidade Federal do Ceará, como demonstra o **Anexo 10.3.3.1 - 4 - Ofício 708 DSEI pré-projeto FV**. A NE realizou reuniões com o referido profissional com objetivo de verificar todas as informações do pré-projeto.

Atendendo à solicitação do DSEI/Altamira, (ofício 708 item 8), é solicitado que o profissional participe de uma capacitação por um período de 30 dias com a equipe da Farmácia Viva da Universidade Federal do Ceará, que funciona atualmente como Centro de Referência no Brasil. Tal capacitação permitirá ao profissional atualizar as informações de todas as etapas da implantação da Farmácia Verde e indicar, posteriormente, as providências a serem adotadas para a sua implantação e implementação.

Assim a NE pactuou com o profissional que a capacitação ocorrerá no primeiro semestre de 2017, de acordo com a disponibilidade da Universidade e do profissional.

10.3.3.2.4. APOIO ÀS OFICINAS PARA DEFINIÇÃO DE PROTOCOLOS DE CONDOTA DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE INDÍGENA

No primeiro semestre de 2016, foi realizada reunião entre a Norte Energia e o DSEI/Altamira e, na oportunidade o DSEI/Altamira informou que possuía material para subsidiar a elaboração de protocolos e que o disponibilizaria para complementar as ações a serem executadas, demanda apresentada na reunião do Grupo de Trabalho Integrado (GTi).

No segundo semestre de 2016, os protocolos pelo DSEI/Altamira foram disponibilizados e serviram para iniciar o planejamento das ações a serem desenvolvidas da atividade. A linha de cuidado produzido pela MATRES subsidia o aperfeiçoamento das políticas de atenção à saúde materno infantil indígena local, considerando a integração das especificidades culturais (itinerários terapêuticos próprios de cada comunidade e seus contextos socioculturais, atuante nos aspectos simbólicos, nas crenças e nas escolhas do seu próprio cuidado) com a rede de cuidados, cuidadores e atendimento realizado no âmbito do SUS – Sistema Único de Saúde, conforme o **Anexo 10.3.3.1 - 5 - Relatório linhas de cuidado etapa 3 MATRES.**

Ação em andamento

10.3.3.3. TI AI JURUNA DO KM 17

10.3.3.3.1. REALIZAÇÃO DE ENCONTROS COM CUIDADORES INDÍGENAS E EQUIPE DE SAÚDE DO DSEI

No segundo semestre de 2016, foi realizada reunião com todos os atores responsáveis pelas atividades do PISI, com intuito de alinhar o planejamento para realização da atividade, pois estava prevista para acontecer no ano de 2016, porém devido vários fatores (agenda dos indígenas principalmente), esta atividade deverá ser reprogramada para o primeiro trimestre de 2017, (**Figuras 10.3.3.3-1 e 10.3.3.3-2**).



Figura 10.3.3.3-1 – Reunião de planejamento entre os atores responsáveis pelas atividades do PISI, Altamira - Pará, 08 de novembro de 2016.



Figura 10.3.3.3-2 – Reunião de planejamento entre os atores responsáveis pelas atividades do PISI, Altamira - Pará, 08 de novembro de 2016.

Na referida reunião ficou definido que para a realização de um bom trabalho e com qualidade, há necessidade de um melhor alinhamento com o DSEI e pactuação com os indígenas, e que seria de suma importância a realização de um primeiro encontro por TI, e posteriormente aconteceria o encontro anual em Altamira.

Ação em andamento

10.3.3.3.2. SEMINÁRIO DE MEDICINA TRADICIONAL INDÍGENA

Atividade está prevista para iniciar no de 2017. O seminário tem como finalidade intensificar o fortalecimento das práticas tradicionais referente ao tema saúde e inquire definições futuras, porém é necessária a participação de todos os grupos étnicos da área de influência do empreendimento para troca de experiências e saberes tradicionais dos povos indígenas.

Ação a iniciar

10.3.3.3.3. APOIO À REESTRUTURAÇÃO DA FARMÁCIA VERDE

No segundo semestre a atividade foi de planejamento entre a Norte Energia e o Distrito Sanitário Especial Indígena (DSEI/Altamira). A demanda apresentada na reunião do Grupo de Trabalho Integrado (GTi), foi a realização do diagnóstico das expectativas dos indígenas sobre a reestruturação da farmácia verde, este diagnóstico foi possível por meio de entrevistas realizadas com lideranças e conhecedores de medicina tradicional.

Na Al Juruna do Km 17, conforme previsto no 7º RCS, o diagnóstico foi realizado no dia 21 de julho de 2016 (**Figuras 10.3.3.3-3 e 10.3.3.3-4**). Todos os entrevistados recomendam a reestruturação da Farmácia Verde, porém não possuem conhecimento sobre as leis que regulamentam as atividades. Informaram que nas suas aldeias há uso de plantas (copaíba, andiroba, cumaru, ipê, cipó alho, batatal e etc.) estas plantas são usadas em forma de xaropes, chás, banho e pomadas, conforme o **Anexo 10.3.3.3-1 - Entrevista com lideranças e conhecedores da aldeia Boa Vista**; e o **Anexo 10.3.3.3-2 - Termo de autorização de uso de imagem e voz Boa Vista**.



Figura 10.3.3.3-3 – Entrevista com liderança e conhecedor de medicina tradicional da Al Juruna do Km 17.



Figura 10.3.3.3-4 – Entrevista com liderança e conhecedor de medicina tradicional da Al Juruna do Km 17.

Outra ação desenvolvida sobre o tema foi a recomendação pelo DSEI/Altamira, de um profissional farmacêutico especializado na área de “Farmácia Verde” para a elaboração um projeto com o detalhamento das etapas necessárias para avanço na execução da ação, demanda apresentada na reunião do Grupo de Trabalho Integrado (GTi). No mesmo período, o DSEI/Altamira, encaminhou como proposta um pré-projeto para implantação da Farmácia Verde, o mesmo tem como primeira atividade a atualização para o profissional responsável pela implantação da farmácia verde, na Universidade Federal do Ceará, como demonstra o **Anexo 10.3.3.1 - 4 - Ofício 708 DSEI pré-projeto FV**.

Após o recebimento do ofício 708/2016/GAB/DSEI/Altamira/SESAI/MS de 23 de setembro de 2016, recomendando um profissional farmacêutico especializado na área

de “Farmácia Verde” para apoiar na elaboração de um projeto com o detalhamento das etapas necessárias para avanço na execução da ação, a NE realizou reuniões com o referido profissional com objetivo de verificar todas as informações do pré-projeto.

Atendendo à solicitação do DSEI/Altamira no referido ofício item 8 do pré-projeto em que solicita que o profissional participe de uma capacitação por um período de 30 dias com a equipe da Farmácia Viva da Universidade Federal do Ceará, que funciona atualmente como Centro de Referência no Brasil, para que possa atualizar as informações de todas as etapas da implantação da Farmácia Verde e indicar posteriormente as providências a serem adotadas para a implantação e implementação. Assim a NE acordou com o profissional a capacitação para o primeiro semestre de 2017 de acordo com a disponibilidade da Universidade e do profissional.

Ação em andamento

10.3.3.3.4. APOIO ÀS OFICINAS PARA DEFINIÇÃO DE PROTOCOLOS DE CONDUITA DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE INDÍGENA

No primeiro semestre de 2016, foi realizada reunião entre a Norte Energia e o DSEI/Altamira, na oportunidade o DSEI/Altamira informou que possui material para subsidiar a elaboração de protocolos e que disponibilizará o mesmo para complementar as ações a serem executadas, demanda apresentada na reunião do Grupo de Trabalho Integrado (GTi).

No segundo semestre de 2016, foi disponibilizado os protocolos pelo DSEI/Altamira. Os mesmos serviram para iniciar o planejamento das ações a serem desenvolvidas da atividade, pois a linha de cuidado produzido pela MATRES apresenta subsídio para o aperfeiçoamento das políticas de atenção à saúde materno infantil indígena local, considerando a integração das especificidades culturais (itinerários terapêuticos próprios de cada comunidade e seus contextos socioculturais, atuante nos aspectos simbólicos, nas crenças e nas escolhas do seu próprio cuidado) com a rede de cuidados, cuidadores e atendimento realizado no âmbito do SUS – Sistema Único de Saúde, conforme o **Anexo 10.3.3.1 - 5 - Relatório linhas de cuidado etapa 3 MATRES.**

Ação em andamento

10.3.3.4. TI TRINCHEIRA BACAJÁ

10.3.3.4.1. REALIZAÇÃO DE ENCONTROS COM CUIDADORES INDÍGENAS E EQUIPE DE SAÚDE DO DSEI

Esta atividade requer um planejamento integrado entre Norte Energia, executoras do Programa Integrado de Saúde Indígena – PISI e, principalmente, com o DSEI/Altamira. Portanto no primeiro semestre de 2016, ocorreram reuniões para as articulações necessárias à realização dos encontros.

Dando continuidade à ação, no segundo semestre de 2016, foi realizado o mapeamento dos cuidadores em cada uma das aldeias, com o objetivo de identificar os cuidadores indígenas e se os mesmos têm interesse em realizar a oficina para cuidadores.

No dia 13 de outubro de 2016, ocorreu na Superintendência de Assuntos Indígenas (SAI), reunião entre Distrito Sanitário Especial de Saúde Indígena de Altamira (DSEI/Altamira), Norte Energia e equipe do PISI, para pactuações e alinhamentos das ações do PISI e, na oportunidade, foi informado ao DSEI/Altamira sobre o andamento da ação nesta TI.

Em 08 de novembro de 2016 foi realizada reunião na Superintendência de Assuntos Indígenas (SAI), com a participação da equipe do PISI e do Plano de Gestão da NE, conforme **Figuras 10.3.3.4-1** e **10.3.3.4-2**, e ficou pactuada que a atividade de Encontro com Cuidadores Indígenas e Equipe de Saúde do DSEI/Altamira é um evento que merece uma preparação maior e que, portanto, deve ser realizado um encontro por TI antes da realização do encontro anual a ser realizado em Altamira.



Figura 10.3.3.4-1 - Reunião de alinhamento da ação: Encontro com Cuidadores Indígenas e equipe de saúde do DSEI/Altamira.



Figura 10.3.3.4-2 - Reunião de alinhamento da ação Encontro: com Cuidadores Indígenas e equipe de saúde do DSEI/Altamira.

Diante da proposta de realizar o encontro entre cuidadores de todas TIs, em fevereiro de 2017, na cidade de Altamira, a equipe do PISI tem buscado a identificação dos cuidadores. Assim, as atividades aconteceram, na aldeia Mrõtídjãm, no dia 31 de outubro de 2016, no período da manhã, conforme **Figuras 10.3.3.4-3 e 10.3.3.4-4**.



Figura 10.3.3.4-3 - TI Trincheira Bacajá - Aldeia Mrõtídjãm, lideranças Xikrin em reunião sobre encontro de cuidadores indígenas e equipe do DSEI/Altamira.



Figura 10.3.3.4-4 - TI Trincheira Bacajá - Aldeia Mrotídjãm, lideranças Xikrin em reunião sobre encontro com cuidadores e equipe do DSEI/Altamira.

A atividade contou com a participação das lideranças de cada aldeia da TI Trincheira Bacajá, juntamente com seus guerreiros assessores. Também marcaram presença alguns pesquisadores indígenas que trabalham com a questão territorial, professores, Agente Indígena de Saúde (AIS) e Agente Indígena de Saneamento (AISAN) diversos jovens da aldeia Mrõtídjãm, que formaram um conjunto diversificado em relação, especialmente à faixa etária, totalizando 60 indígenas. A atividade contou com a colaboração do professor da aldeia Rapkô, Takàk Jakare, que realizou toda a tradução do português para o Xikrin e vice-versa.

A ação, preparatória para o Encontro com Cuidadores Indígenas e Equipe de Saúde do DSEI/Altamira, teve como objetivo principal identificar cuidadores para participar de dois encontros. O primeiro a ser realizado na terra indígena e o segundo na cidade de Altamira, a fim de realizar discussões juntamente com representantes das demais etnias do Médio Xingu, sobre a valorização da medicina tradicional, farmácia verde, assuntos afins, trabalhado pelos próprios indígenas em seus territórios. Os presentes concordaram com a possibilidade dos encontros acontecerem no primeiro semestre de 2017.

Após uma longa rodada de negociações e conversas entre si, conforme **Figuras 10.3.3.4-5 e 10.3.3.4-6**, com a coordenação dos velhos Xikrin, chamados internamente, de kubêgê, os participantes anunciaram apoiar uma reunião ou encontro geral, para discutir sobre o tema, visando fortalecer ainda mais o saber tradicional sobre seus conhecimentos, curas, intervenções na saúde local pela medicina tradicional.



Figura 10.3.3.4-5 - TI Trincheira Bacajá - Aldeia Mrõtídjãm Oficina Encontro com Cuidadores. Em pé, segurando o tacape, no centro da foto, Bepkrô Xikrin, ancião e cuidador da aldeia Mrõtídjãm, discursando.



Figura 10.3.3.4-6 - TI Trincheira Bacajá - Aldeia Mrotídjãm Acima, painel contendo relação dos cuidadores Xikrin que irão participar dos próximos encontros para discutir medicina tradicional.

Após uma extensa rodada de diálogos entre os participantes Xikrin, cada liderança se manifestou, indicando até dois cuidadores, por aldeia da terra indígena, indicadas no **Quadro 10.3.3.4-1**, totalizando 15 pessoas para participar das atividades.

Quadro 10.3.3.4-1 - Lista de Cuidadores indicados, TI Trincheira Bacajá

ALDEIA	CUIDADOR
Râpkô	Bepkatentí
Râpkô	Tedjôre
Mrõtídjãm	Bepkrô
Mrõtídjãm	Kupató
Bacajá	Bepnhô
Bacajá	Kaêre
Py-takô	Beptok
Kenkudjoy	Nhoipré
Pat-krô	Prykej
Pat-krô	Krôire
Krãnh	Bepmôjpá
Kamok-tiko	Umejtí
Kamok-tiko	Pokré
Príndjãm	Katendjôre
Pukayakó	Tukum

A atividade visa contribuir para a manutenção das práticas tradicionais em saúde e o desenvolvimento das capacidades críticas dos povos indígenas para a tomada de decisão relativa à saúde individual e coletiva das sociedades às quais pertencem.

O encontro de cuidadores está sendo planejado e direcionado, buscando respeitar as diferenças étnicas, bem como a disponibilidade de cada um no repasse de seus

conhecimentos, conforme Atas, listas de presença do encontro de cuidadores da TI Trincheira Bacajá, contido no **Anexo 10.3.3.4-1**.

Ação em andamento

10.3.3.4.2. SEMINÁRIO DE MEDICINA TRADICIONAL INDÍGENA

Previsto no Plano Operativo (PO) para 2017 (quinto ano de execução do PBA-CI), o Seminário de Medicina Tradicional Indígena busca fortalecer a medicina tradicional indígena, além de tornar-se espaço propício para reflexão acerca da definição de projetos e ações.

O Seminário deverá ser o ponto culminante da realização das atividades de Encontros de Cuidadores, Reestruturação da Farmácia Verde e Protocolos de Conduta, onde poderá ser vislumbrado o estado da arte da saúde indígena na região do Médio Xingu.

Ação a iniciar

10.3.3.4.3. APOIO À REESTRUTURAÇÃO DA FARMÁCIA VERDE

Conforme reunião em 13 de outubro de 2016, com a participação da equipe do PISI representante do DSEI/Altamira, a equipe do PISI informou que estava realizando o diagnóstico da viabilidade da Farmácia Verde junto às comunidades indígenas. Na oportunidade o representante do DSEI/Altamira recomendou que a ação, a ser desenvolvida, fosse formalizada, em razão da proteção da propriedade material e imaterial do conhecimento tradicional indígena.

A equipe do PISI tem buscado junto às comunidades indígenas a identificação dos Cuidadores indígenas e o levantamento de opinião frente à proposta de reestruturação da Farmácia Verde.

O ofício 708/2016/GAB/DSEI/Altamira/SESAI/MS de 23 de setembro de 2016, recomendou um profissional farmacêutico especializado na área de “Farmácia Verde” para apoiar na elaboração de um projeto com o detalhamento das etapas necessárias para avanço na execução da ação.

Em seguida, o DSEI/Altamira, encaminhou um pré-projeto para implantação da Farmácia Verde, cuja primeira atividade prevê a atualização do profissional recomendado e responsável pela implantação da farmácia verde, na Universidade Federal do Ceará, como demonstra o **Anexo 10.3.3.1 - 4 - Ofício 708 DSEI pré-projeto FV**. A NE realizou reuniões com o referido profissional com objetivo de verificar todas as informações do pré-projeto.

Atendendo à solicitação do DSEI/Altamira, (ofício 708 item 8), é solicitado que o profissional participe de uma capacitação por um período de 30 dias com a equipe da Farmácia Viva da Universidade Federal do Ceará, que funciona atualmente como Centro de Referência no Brasil. Tal capacitação permitirá ao profissional atualizar as informações de todas as etapas da implantação da Farmácia Verde e indicar, posteriormente, as providências a serem adotadas para a sua implantação e implementação.

Assim a NE pactuou com o profissional que a capacitação ocorrerá no primeiro semestre de 2017, de acordo com a disponibilidade da Universidade e do profissional.

Entre os dias 02 a 11 de dezembro de 2016, a equipe desenvolveu a atividade, conforme metodologia apresentada no Projeto de Fortalecimento das Práticas Tradicionais Indígenas de Saúde, apresentando a ação de Apoio à Reestruturação da Farmácia Verde.

A Oficina sobre levantamento de informações da farmácia verde teve início no dia 02/12/2016, no período da noite na aldeia Py-takô, e contou com a presença de quatro (04) indígenas. Discutiu-se, inicialmente, sobre a importância da farmácia verde para o fortalecimento da cultura e o uso da medicina tradicional que, além de servir para fins medicinais, servirá também para a perpetuação cultural do povo Xikrin.

Uma vez perguntados sobre a medicação que utilizam atualmente, a comunidade apontou que os medicamentos industrializados são mais utilizados que remédios tradicionais. Quanto ao uso da medicina tradicional indígena, houve relatos sobre a utilização de cipós, cascas e tubérculos para tratamentos de algumas doenças. Essas plantas citadas são encontradas dentro da Terra Indígena, porém distante da aldeia, e por isso, demonstraram grande interesse em realizar replantio de espécies de interesse para mais perto da comunidade, como ilustram as **Figuras 10.3.3.4-7 e 10.3.3.4-8**.

Os indígenas recordaram a antiga farmácia verde que se mostrava importante tanto para o indígena quanto para o não indígena e, por isso, optaram por uma farmácia situada na cidade de Altamira-Pará onde a gestão deverá ser feita através de um conselho indígena em conjunto com representantes não indígenas dos órgãos de saúde indígena. Nesta deverá haver remédios tradicionais de todos os povos do médio Xingu ficando disponível para todas as etnias e também à população não indígena.

A comunidade propôs também uma farmácia localizada dentro de cada aldeia na TI, no Posto Indígena de Saúde, sendo que a sua administração deverá ser realizada pelo Agente de Indígena de Saúde (AIS).



Figura 10.3.3.4-7 - Oficina sobre levantamento de informações da farmácia verde na aldeia Py-takô – TI Trincheira Bacajá.



Figura 10.3.3.4-8 - Oficina sobre levantamento de informações da farmácia verde na aldeia Py-takô – TI Trincheira Bacajá.

No dia 06/12/16 a equipe realizou, na aldeia Rapkô, a oficina sobre levantamento de informações da farmácia verde, que teve início no período da manhã na “Casa do Guerreiro”. Iniciando as discussões sobre a importância da farmácia verde para a assistência na saúde, bem como na perpetuação cultural do povo Xikrin, contou com a participação de 13 indígenas. A comunidade citou a utilização de cascas, folhas e tubérculos para tratamentos de doenças acrescentando o uso de espécies como o jatobá, arapari, cumaru, copaíba, cedro, itaúba e matamatá. Apontaram certa dificuldade na sua localização, na parte mais interna da floresta e, por esse motivo, mostraram interesse em aproximá-las da aldeia.

Para a nova farmácia verde propuseram a implantação de uma na aldeia e outra na cidade de Altamira-Pará, cuja gestão seria realizada por representantes dos povos indígenas em parceria com representantes não indígenas dos órgãos de saúde indígena, tendo acesso disponibilizado aos não indígenas, mas com proteção diante dos saberes tradicionais, conforme ilustram as **Figuras 10.3.3.4-9 e 10.3.3.4-10.**



Figura 10.3.3.4-9 - Oficina sobre levantamento de informações da farmácia verde na aldeia Ràpkô – TI Trincheira Bacajá.



Figura 10.3.3.4-10 - Discussão do tema levantamento de informações da farmácia verde na aldeia Ràpkô – TI Trincheira Bacajá..

Após discussões em torno do tema, os indígenas apresentaram a proposta de uma farmácia verde na aldeia localizada junto ao Posto de Saúde Indígena (PSI), solicitando a separação dos remédios industrializados e que estes sejam identificados na língua do povo Xikrin. A proposta também abrangeu a gestão compartilhada entre os indígenas conhecedores da medicina tradicional em conjunto com o Agente Indígena de Saúde (AIS).

A partir da implantação da farmácia verde no posto de saúde da aldeia, o técnico da saúde do DSEI/Altamira deverá apropriar-se do conhecimento relacionado ao uso dos remédios tradicionais objetivando contribuir com a comunidade.

Em 07/12/16 a reunião ocorreu na casa do guerreiro, na aldeia Bacajá, e contou com a participação de 29 indígenas. De acordo com os questionamentos levantados acerca do assunto, os indígenas solicitaram a presença das mulheres mostrando que qualquer decisão referente ao tema deva ser tomada em conjunto¹. Assim, passaram a discutir a utilização da medicina tradicional que aprenderam com os ancestrais citando o seu uso para tratar diversas doenças corriqueiras na comunidade, assim como remédios industrializados também, conforme ilustram as **Figuras 10.3.3.4-11 e 10.3.3.4-12**.



Figura 10.3.3.4-11 - Levantamento de informações da farmácia verde na aldeia Bacajá – Ti Trincheira Bacajá.



Figura 10.3.3.4-12 - Levantamento de informações da farmácia verde na aldeia Bacajá – Trincheira Bacajá.

No momento das discussões a comunidade disse que com frequência se desloca à floresta em busca de plantas e, por isso, consideram extremamente importante aproximar essas espécies de uso medicinal, da aldeia.

Sobre a antiga farmácia verde, os indígenas relataram que esta foi acessada apenas pelos mais antigos da aldeia, acrescentando desta forma a importância da acessibilidade à nova farmácia pelos indígenas e não indígenas.

¹ O Cacique Katendjyre Xikrin realizou a tradução para a língua do povo Xikrin, favorecendo uma discussão rica sobre o tema.

Os indígenas presentes nesta oficina decidiram pela implantação da farmácia verde por aldeia, dentro da TI e cuja gestão seria realizada pelo Agente Indígena de Saúde (AIS) em parceria com o técnico e anciões da aldeia, por apresentarem conhecimento nesta área. A localização sugerida para a farmácia foi junto ao Posto de Saúde Indígena (PSI), porém separada dos remédios industrializados.

Ao final das discussões houve a proposta de outra farmácia verde na cidade de Altamira-Pará, onde a gestão seria compartilhada através de um conselho indígena dos povos do médio Xingu em parceria com representantes dos órgãos de saúde indígena e por fim, que o indígena tenha livre acesso sempre que necessitar.

A reunião realizada no dia 10/12/16, na aldeia Mrõtídjãm, iniciou-se às 16h30, com a presença da equipe e 16 indígenas. A atividade iniciou com foco na administração dos remédios tradicionais e os industrializados para combater doenças na comunidade onde foi apresentado que sempre é priorizada a medicação tradicional, deixando em segundo plano os remédios do não indígena.

Abordou-se, durante a atividade, que os remédios tradicionais são encontrados somente na floresta e pelos mais velhos da aldeia. Por esse motivo demonstraram interesse em replantar próximo da aldeia as espécies de importância e que se encontram mais distantes.

Quando questionados sobre a antiga farmácia verde, os indígenas informaram que chegaram a utilizar os seus serviços, mas que estava havendo comercialização dos medicamentos naturais. Para a nova farmácia verde, propuseram que os remédios sejam acessados por indígenas e não indígenas.



Figura 10.3.3.4-13 - Levantamento de informações da farmácia verde na aldeia Mrõtídjãm – TI Trincheira Bacajá.



Figura 10.3.3.4-14 - Levantamento de informações da farmácia verde na aldeia Mrõtídjãm – TI Trincheira Bacajá.

Assim como as demais aldeias, discutiram a possibilidade da implantação de uma farmácia por aldeia dentro da TI e outra na cidade de Altamira-Pará onde a gestão da mesma seria compartilhada por indígenas representantes dos povos que irão utilizá-las e por não indígenas representantes dos órgãos de saúde.

Quanto à farmácia verde implantada na aldeia, mencionaram que esta deve ser separada do Posto de Saúde Indígena (PSI) sendo administrada pelos velhos da aldeia em parceria com o Agente Indígena de Saúde (AIS) e Agente Indígena de Saneamento (AISAN). Antes de finalizar a oficina Bepri Xikrin destacou a importância de implantar uma farmácia verde por aldeia considerando que não utilizam os mesmos remédios dos outros povos do médio Xingu.

Dando sequência no planejamento da ação, o DSEI/Altamira disponibilizou o pré-projeto, com detalhamentos das etapas a serem realizadas durante o processo de Reestruturação da Farmácia Verde, conforme Atas, Ofício e lista de presença da TI Trincheira Bacajá, contido no **Anexo 10.3.3.4-2**.

Ação em andamento

10.3.3.4.4. APOIO ÀS OFICINAS PARA DEFINIÇÃO DE PROTOCOLOS DE CONDOTA DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE INDÍGENA

O planejamento das oficinas para definição dos protocolos de conduta de profissionais de saúde indígena tem o objetivo de definir base de conduta dos profissionais de saúde em contextos interculturais, para valorização dos conhecimentos tradicionais, propiciando a interculturalidade no serviço de saúde.

Assim, em 20 de Junho de 2016 em reunião do GT Integração, com representante do DSEI/Altamira, seu representante se disponibilizou a fornecer material de subsídio para elaboração de Protocolo de Conduta de Profissionais de Saúde Indígena por Etnia.

Na ocasião o DSEI/Altamira sugeriu uma reunião entre a equipe do PISI e os representantes dos estabelecimentos de saúde que atendem os indígenas em Altamira (SMS, SESPA, CONDISI, Hospital Municipal, Hospital Regional, CASAI, CONDISI, FUNAI e UPA) para alinhar informações relevantes para a elaboração do protocolo de conduta.

O DSEI/Altamira forneceu à equipe do PISI o material em questão, no dia 08 de Agosto de 2016. O material foi avaliado e seu conteúdo foi considerado de grande importância em apoio às atividades, ressaltando que os temas abordados foram primeiramente levantados com os indígenas, a partir do mês de setembro/2016, mantendo respeito étnico e cultural de todas as TIs.

O material repassado pelo DSEI/Altamira, de apoio ao planejamento às oficinas para definição de protocolos de conduta de profissionais de saúde indígena, apresenta os documentos discutidos e o documento final da Oficina Nacional acerca de Saúde Indígena, ocorrida em 2011, para fomentar a discussão sobre a construção de “Linhas de Cuidado Integral na Rede de Saúde Indígena: como articular os cuidados e as práticas tradicionais”.

Além desse material, também repassou documento do Projeto de Construção das Linhas de Cuidado da Mulher e da Criança Indígena, do DSEI/Altamira, apresentando as três primeiras etapas do Projeto executado, a partir de visitas às aldeias das TIs na região do médio Xingu.

O material repassado pelo DSEI/Altamira apresenta-se atualizado, entretanto além da Construção Participativa da Linha de Cuidado para a saúde da mulher e da criança indígena, requer a busca pela ampliação de temas dentro das linhas de Cuidado Integral na Rede de Saúde Indígena. Após o levantamento dos temas, deve se partir para a definição de protocolos de conduta aos profissionais de saúde indígena que demandem transformações na rede de saúde e atenção aos indígenas, conforme Ata de reunião contida no **Anexo 10.3.3.4-3** e Material de linha de cuidados no **Anexo 10.3.3.4-4**.

Ação em andamento

10.3.3.5. TI KOATINEMO

10.3.3.5.1. REALIZAÇÃO DE ENCONTROS COM CUIDADORES INDÍGENAS E EQUIPE DE SAÚDE DO DSEI

A primeira etapa da ação Encontros com Cuidadores Indígenas, prevista para ocorrer nas TI Koatinemo e Araweté do Igarapé Ipixuna, teve como objetivo fomentar o fortalecimento das práticas tradicionais de saúde a partir da troca de saberes entre cuidadores, com a participação de pajés, parteiras, erveiros, entre outras pessoas responsáveis pelos cuidados com a saúde indígena, procurando sempre atender e respeitar as especificidades do povo.

No dia 30 de agosto de 2016, na aldeia Kwatinemu, etnia Asurini, foi realizada a primeira etapa do módulo I da ação “Encontro com cuidadores indígenas e equipe de saúde do DSEI Altamira”. A atividade constou de um encontro entre equipe do PISI, lideranças e cuidadores tradicionais para identificação dos cuidadores, práticas de cuidado e para inscrição dos participantes do encontro de cuidadores. Participaram os indígenas Wawagi Asurini, Paraty'i Asurini, Mure'yra Asurini e Marakawa Asurini, e o encontro teve como pauta as práticas de cuidados na aldeia e relação de suas práticas com cuidados oficiais de saúde. Foram obtidos relatos iniciais sobre seus rituais, instrumentos e recursos naturais imprescindíveis à realização das práticas de cura tradicional.

Nesse encontro/ação foi realizado mapeamento de cuidadores tradicionais da aldeia, com a identificação de Mure'yra, pajé, e de Marakawa Asurini, Tuwá Asurini, Matujá Asurini, Muri Asurini e Apeuna Asurini como parteiras de referência na aldeia. Todos manifestaram interesse nas próximas fases da ação e realizaram inscrições.

Foi definido com os cuidadores tradicionais e lideranças Asurini que a segunda etapa do encontro entre cuidadores seria para definição da metodologia de realização do Encontro Ampliado de Troca de Saberes (**Figuras 10.3.3.5-1 e 10.3.3.5-2**).



Figura 10.3.3.5-1 – Reunião com Cuidadores Tradicionais Indígenas da Aldeia Kwatinemu – TI Koatinemo



Figura 10.3.3.5-2 - Identificação dos Cuidadores Tradicionais Indígenas da Aldeia Kwatinemu – TI Koatinemo.

Em reuniões para alinhamento da ação envolvendo representantes do DSEI/Altamira, da Norte Energia S/A e da Executora nos meses de novembro e dezembro de 2016, foi informado que os indígenas sugeriram os temas “Saúde Infantil e Saúde na Terceira Idade” para o outro evento do “Encontro de Cuidadores e Equipe do DSEI”. Foi definido ainda que “Encontro de Cuidadores e Equipe do DSEI” deverá acontecer em fevereiro de 2017 e que o DSEI/Altamira indicará subtemas e os nomes dos profissionais que irão acompanhar os encontros nas aldeias, até o dia 05/01/2017.

Os Encontros com Cuidadores Indígenas e a equipe do DSEI/Altamira deverão acontecer nas próprias Terras Indígenas, ou seja, serão realizados primeiramente envolvendo as etnias de forma separada em cada Terra Indígena, para então, em momento posterior, envolver os indígenas Asurini e Araweté, além da equipe do DSEI/Altamira.

O projeto encontra-se em elaboração, aguardando reunião para pactuação e alinhamento e continuidade da ação junto ao DSEI/Altamira para ser finalizado, seguindo as diretrizes do ofício 202/2015/DPDS/FUNAI-M. Na **Figura 10.3.3.5-3** – Reunião na sede da SAI/Norte Energia para alinhamento das ações do PISI entre as Executoras do PISI – 08-11-2016; Na **Figura 10.3.3.5-4** – Reunião na sede da SAI/Norte Energia para alinhamento das ações do PISI entre as Executoras – 08-11-2016; conforme documentos Referentes à Ação Encontro com Cuidadores Indígenas e Equipe de Saúde do DSEI – TI Koatinemo, contidos no **Anexo 10.3.3.5-1**.



Figura 10.3.3.5-3 – Reunião na sede da SAI/ Norte Energia para alinhamento das ações do PISI entre as Executoras do PISI.



Figura 10.3.3.5-4 – Reunião na sede da SAI/ Norte Energia para alinhamento das ações do PISI entre as Executoras do PISI.

Ação em andamento

10.3.3.5.2. SEMINÁRIO DE MEDICINA TRADICIONAL INDÍGENA

O Seminário de Medicina Tradicional Indígena tem como objetivo de apresentar e avaliar os resultados das ações executadas entre os povos Asurini e Araweté, assim como para proporcionar a troca de saberes entre os indígenas sobre as práticas

tradicionais, estabelecendo políticas de preservação e manutenção destas práticas que fazem parte dos costumes de cada povo.

Em reunião envolvendo representantes do DSEI/Altamira, da Norte Energia S/A e da Executora no dia 22 de novembro de 2016, foi deliberado o agendamento de reunião para o primeiro trimestre de 2017 para definição do seminário, considerando que o DSEI/Altamira solicitou que o evento seja realizado de modo que as três Executoras colaborem mutuamente para a realização de apenas um seminário e que tenha a participação direta dos povos indígenas, conforme documento referente à Ação Seminários Medicinas Tradicionais Indígenas – TI Koatinemo, contido no **Anexo 10.3.3.5.2-1**.

Ação Planejamento iniciado

10.3.3.5.3. APOIO À REESTRUTURAÇÃO DA FARMÁCIA VERDE

A Farmácia Verde tem como objetivo o apoio à reestruturação das ações desenvolvidas de fitoterápicos amplamente solicitados pelos indígenas e sua reestruturação garante assistência farmacêutica baseada em suas próprias formas de curar, promovendo fortalecimento das práticas tradicionais.

O projeto tem como objetivo o apoio à reestruturação da Farmácia Verde e prevê ações de levantamento e de catalogação de plantas utilizadas pelos indígenas com fins medicinais, a elaboração de parecer técnico sobre o interesse dos povos relacionados à reestruturação da Farmácia Verde e possibilidades de parcerias para o fornecimento de plantas para a manipulação, assim como, o interesse de utilização dos produtos beneficiados.

Deverá ser concluída com a elaboração de cartilha atendendo aos anseios dos povos sob responsabilidade da Executora para servir de apoio e assistência farmacêutica baseada em suas próprias formas de curar, promovendo o fortalecimento das práticas tradicionais.

Em reuniões de planejamento realizadas nos meses de julho e agosto de 2016, foi definido que o levantamento das plantas que curam, assim como as informações relacionadas à manipulação e utilização seriam realizadas no final do mês de agosto de 2016, em continuidade às atividades no primeiro semestre de 2016 com o levantamento das atividades já realizadas nas aldeias Kwatinemu e Ita-aka e avaliação do grau de interesse das comunidades sobre a proposta de Reestruturação da Farmácia Verde. A primeira etapa do módulo II foi realizada no dia 27 de agosto de 2016 entre os Asurini da aldeia Ita-aka, e no dia 30 de agosto de 2016 na aldeia Kwatinemu,

A ação se desenvolveu por meio de reuniões da equipe do PISI com lideranças das aldeias, pajés, parteiras, Agentes Indígenas de Saúde (AIS) e Agentes Indígenas de

Saneamento (AISAN). As reuniões aconteceram seguindo a metodologia da troca de saberes, e os coordenadores, por também serem indígenas, compartilharam alguns conhecimentos sobre plantas que curam entre os povos indígenas. Nessas reuniões os mais velhos relataram como cuidavam de sua saúde antes de passarem a viver em contato com não indígenas, utilizando, para isso, as plantas.

Na reunião realizada na aldeia Kwatinemu os professores indígenas relataram suas experiências na execução de um projeto a partir da escola da aldeia, juntamente com alunos, que envolveu a pesquisa com os mais velhos sobre plantas medicinais. O projeto foi positivo por instigar o uso de plantas que já não eram mais utilizadas com tanta frequência pelos Asurini, porém as atividades não tiveram continuidade.

Como proposição, ficou firmada a parceria entre a Executora e a comunidade, principalmente a partir da escola, considerando as atividades já desenvolvidas previamente nessa instituição.

A questão da divulgação do material pesquisado sobre as espécies vegetais de uso medicinal, com fotos e textos, para ser usada pelos indígenas no cuidado à saúde, gerou controvérsia entre as duas aldeias. Os indígenas da comunidade Ita-aka entendem que esse material deve ser divulgado em várias línguas a fim de disseminar seu conhecimento, enquanto os indígenas da aldeia Kwatinemu preferem que essa divulgação seja feita apenas na língua Asurini, para proteger seus etnoconhecimentos.

Ficou definida a necessidade de uma próxima reunião para esclarecer sobre a elaboração da cartilha de plantas que curam e a continuidade da discussão desse tema para avaliar a melhor forma de fazer o registro e divulgação das informações (**Figura 10.3.3.5-5** – Reunião com lideranças Indígenas na aldeia Ita-aka – TI Koatinemo; **Figura 10.3.3.5-6** – Reunião com professores e AISAN na aldeia Kwatinemu – TI Koatinemo).



Figura 10.3.3.5-5 – Reunião com lideranças Indígenas na aldeia Ita-aka – TI Koatinemo



Figura 10.3.3.5-6 – Reunião com professores e AISAN na aldeia Kwatinemu – TI Koatinemo

Em reunião realizada na aldeia Kwatinemu, etnia Asurini, no dia 16/11/2016, os indígenas manifestaram preocupações relativas aos direitos de propriedades intelectual, material e imaterial e direto autoral sobre os fitoterápicos identificados e

divulgados em cartilha. A reunião foi importante por envolver os indígenas responsáveis por realizar levantamentos anteriores a partir da escola da comunidade, além de lideranças indígenas, como o cacique da aldeia, Aje Assurini. Os resultados dos trabalhos já desenvolvidos pelo PISI foram apresentados e as lideranças concluíram que a ação já está bem adiantada, porém ressaltaram que detalhes precisam ser observados.

Demonstram preocupação relacionada à forma como esses conhecimentos serão utilizados por não indígenas, por isso, os indígenas das aldeias Kwatinemu e Ita-aka presentes na reunião, reiteraram solicitação de que a cartilha seja elaborada exclusivamente na língua Asurini, com apenas algumas informações em português, como o nome da planta, por exemplo.

Os indígenas ressaltaram, ainda, que apenas uma cartilha não será suficiente para trabalhar os conhecimentos tradicionais relacionados às plantas, e solicitaram que oficinas sejam realizadas para que o conhecimento seja repassado para os demais membros da comunidade, sempre com o registro de imagens por cinegrafistas. Apesar das preocupações, o cacique Aje Assurini destacou que a possibilidade da identificação e catalogação dos fitoterápicos será muito importante para a comunidade para utilização no futuro (**Figura 10.3.3.5-7** – Reunião sobre Projeto de Reestruturação da Farmácia Verde com lideranças das aldeias Kwatinemu e Ita-aka – 16-11-2016; **Figura 10.3.3.5-8** – Reunião sobre Projeto de Reestruturação da Farmácia Verde com lideranças das aldeias Kwatinemu e Ita-aka – 16-11-2016 – TI Koatinemo).



Figura 10.3.3.5-7 – Reunião sobre Projeto de Reestruturação da Farmácia Verde com lideranças das aldeias Kwatinemu e Ita-aka – 16-11-2016n – TI Koatienmo



Figura 10.3.3.5-8 – Reunião sobre Projeto de Reestruturação da Farmácia Verde com lideranças das aldeias Kwatinemu e Ita-aka – 16-11-2016 –Ti Koatinemo

A ação de Apoio a Reestruturação da Farmácia Verde também foi pauta de pactuações e alinhamentos realizados com o DSEI/Altamira, concluindo-se pela necessidade de agendar reunião com todas as Executoras do PISI, a Norte Energia S/A, o DSEI/Altamira e a consultora contratada pela Norte Energia S/A com o objetivo

de definir e planejar as etapas de atividades para o cumprimento do projeto de reestruturação da Farmácia Verde.

O DSEI/Altamira também recomendou a participação de um profissional farmacêutico especializado na área de “Farmácia Verde” para apoiar a elaboração de projeto com o detalhamento das etapas necessárias para avanço na execução da ação, e sugeriu ainda que esse profissional participasse de capacitação por um período de 30 dias com a equipe da Farmácia Viva, da Universidade Federal do Ceará, que funciona atualmente como Centro de Referência no Brasil, para que possa atualizar as informações de todas as etapas da implantação da Farmácia Verde e indicar posteriormente as providências a serem adotadas para a implantação e implementação do projeto.

A Norte Energia S/A acordou com a profissional a capacitação para o primeiro semestre de 2017 de acordo com a disponibilidade da Universidade e do profissional, conforme documentos referentes à Ação Reestruturação da Farmácia Verde – TI Koatinemo, contidos no **Anexo 10.3.3.5.3 – 1**.

Ação iniciada

10.3.3.5.4. APOIO ÀS OFICINAS PARA DEFINIÇÃO DE PROTOCOLOS DE CONDUCTA DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE INDÍGENA

O objetivo da ação é construir bases de conduta dos profissionais de saúde em contextos interculturais, valorizar os conhecimentos tradicionais e propiciar a interculturalidade no serviço de saúde no âmbito das etnias Asurini e Araweté. Será executada por meio de oficina a ser planejada em parceria com o DSEI/ Altamira, levando-se em conta aspectos culturais de cada etnia e, sobretudo, o princípio que permeia todas as diretrizes da Política Nacional de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas que é o respeito às concepções, valores e práticas relativas ao processo saúde-doença próprio a cada sociedade indígena e aos seus diversos especialistas. Isso porque eles possuem o seu sistema tradicional de cura/saúde que exerce forte influência na relação com os serviços e trabalhadores de saúde no que diz respeito à procura dos serviços de saúde, aceitabilidade, compreensão das orientações, seguimentos das orientações/conduas, interpretação das doenças, dentre outros. Na sua percepção, as práticas de cura são produto da relação particular com o mundo espiritual e os seres do ambiente em que vivem e não pela simples transferência de tecnologias e conhecimentos da biomedicina.

Um dos temas constantes da agenda de protocolos de condutas é o parto cultural nas aldeias Asurini e Araweté, definido como aquele realizado nas aldeias, de forma tradicional, pelos próprios indígenas, seguindo todas as recomendações feitas pelas parteiras e pajés, e obedecendo as interdições e dietas para o cuidado com o corpo.

Essa ação foi iniciada junto aos indígenas pela definição de protocolos de condutas do parto cultural. A primeira ação foi realizada no dia 30 de agosto de 2016, na aldeia Kwatinemu, etnia Asurini, por meio de um encontro que contou com a presença de uma profissional do DSEI/Itamira (técnica de enfermagem Simone Luz), lideranças indígenas, AIS, AISAN, parteiras, gestantes e consultores da Executora.

Inicialmente, foi realizado um levantamento das mulheres gestantes na aldeia Kwatinemu, constatando-se que havia seis gestantes com idades de 12, 14 (duas), 22, 26 e 38 anos. Na oportunidade, foi abordada a questão dos procedimentos utilizados no parto cultural realizado por elas e se esse tipo de parto ainda é realizado entre os Asurini. Concluiu-se que as parteiras da aldeia podem ser acionadas caso a grávida não consiga chegar ao hospital, mas que isso não é mais frequente, considerando a facilidade de acesso a Altamira e o acompanhamento da parturiente pela equipe do DSEI Altamira.

Durante o encontro foi identificada a existência de cinco parteiras na aldeia: Marakawa Asurini, Tuwá Asurini, Matujá Asurini, Muri Asurini e Apeuna Asurini, consideradas como parteiras de referência na aldeia. Em geral, são as mulheres mais idosas, geralmente as sogras, que realizam os partos e são responsáveis por confeccionarem uma rede com três buracos que é usada na hora do parto e proporciona melhor desempenho às gestantes. O buraco do meio da rede é por onde a criança nasce, embaixo do qual fica uma esteira que dá suporte para o nascimento. Os Asurini procuram obedecer uma série de restrições antes, durante e depois do parto.

O resguardo é cumprido tanto pela mãe quanto pelo pai da criança, e nesse período eles não podem comer jabuti preto, peixe de couro, jacú e o mutum pinima. Logo após o nascimento da criança não é permitido à mãe consumir água fria, somente água quente, o que auxiliaria no estancamento do sangue do parto. Outros alimentos podem ser ingeridos normalmente pela parturiente. O pai, por sua vez, não pode beber água por uma semana. Estas são algumas recomendações feitas às gestantes para que a sua saúde e a saúde da criança não sejam comprometidas, mas atualmente muitas dessas recomendações acabam não sendo feitas de forma adequada em decorrência do encaminhamento das gestantes, geralmente a partir de oito meses, para terem seus filhos em Altamira.

Além dos diálogos durante a reunião, foram realizadas conversas com parteiras e com algumas gestantes da comunidade para verificar os procedimentos relacionados ao parto adotados pelos Asurini. Foi possível identificar que as indígenas se sentem mais seguras fazendo o parto em Altamira e que o parto cultural já não é feito com tanta frequência na aldeia, uma informação muito importante para ser avaliada e considerada para a adoção de uma estratégia de trabalho, em parceria do DSEI/Altamira, para a elaboração de um protocolo relacionado ao parto cultural indígena.

Os Asurini reconhecem a importância do parto cultural e da elaboração de um protocolo com as diretrizes a serem seguidas, pois isso ajudaria a dar maior suporte

para os profissionais de saúde do DSEI/Altamira e, assim, as grávidas não precisariam deixar suas aldeias para ficar longe de seus familiares, uma vez que quando o parto ocorre em Altamira a parturiente permanece por cerca de 15 dias na cidade. (**Figura 10.3.3.5-9** – Reunião com cuidadores e parteira Aldeia Kwatinemu – TI Koatinemo; **Figura 10.3.3.5-10** – Conversa com gestante da Aldeia Kwatinemu – TI Koatinemo; conforme documento referente à Ação Protocolos de Condutas, contido no **Anexo 10.3.3.5.4 – 1**).



Figura 10.3.3.5-9 – Reunião com cuidadores e parteira Aldeia Kwatinemu – TI Koatinemo



Figura 10.3.3.5-10 – Conversa com gestante da Aldeia Kwatinemu – TI Koatinemo.

Ação iniciada

10.3.3.6. TI ARAWETÉ DO IGARAPÉ IPIXUNA

10.3.3.6.1. REALIZAÇÃO DE ENCONTROS COM CUIDADORES INDÍGENAS E EQUIPE DE SAÚDE DO DSEI

A primeira etapa da ação Encontros com Cuidadores Indígenas, prevista para ocorrer nas TI Koatinemo e Araweté Igarapé Ipixuna, teve como objetivo fomentar o fortalecimento das práticas tradicionais de saúde a partir da troca de saberes entre cuidadores, com a participação de pajés, parteiras, erveiros, entre outras pessoas responsáveis pelos cuidados com a saúde, procurando sempre atender e respeitar as especificidades do povo.

Nos dias 01, 02 e 03 de setembro de 2016, foi realizada a primeira etapa do módulo I da ação “Encontro com cuidadores indígenas e equipe de saúde do DSEI Altamira”, envolvendo equipe técnica da Executora, lideranças indígenas e cuidadores tradicionais, na aldeia Juruãti, etnia Araweté. Na ocasião, a aldeia Juruãti sediava uma atividade cultural denominada Festa do Jabuti, além de atividades esportivas, o que ocasionou o deslocamento de indígenas das demais aldeias da etnia Araweté (Ipixuna, Ta-akati, Pakaña, Paratitim e Araditi), para essa comunidade. Essa circunstância proporcionou a oportunidade para o estabelecimento de contatos com as lideranças e alguns cuidadores indígenas dessas aldeias.

Após a devida autorização do cacique Tatuawi Araweté, da aldeia Juruãti, no dia 02 de setembro de 2016 foi realizada reunião com a participação da equipe técnica do PISI, pajés da aldeia e esposas, o agente indígena de saúde (AIS) e outros indígenas da aldeia.

Os pajés detalharam informações sobre cosmologia Araweté, o funcionamento da vida na aldeia e a estreita relação com outras realidades vividas por seres superiores, mortos e demais seres. Complexas relações que determinam ou interferem nos acontecimentos da vida cotidiana. Demonstraram a importância de compreensão do entendimento Araweté de vida e morte, saúde e doença, para pensar qualquer aproximação entre práticas de cuidado. Manifestaram interesse em participar da ação para a troca de saberes, e solicitaram à Executora o fornecimento de tabaco em quantidade adequada para a realização do encontro. Esta foi uma das condicionantes para que o encontro fosse realizado, haja vista a importância do fumo de *tauari* em suas práticas. Solicitaram que caso o encontro ocorresse em Altamira, que o local de realização do evento fosse afastado da cidade e com controle do acesso de pessoas aos espaços de pajelança, sobretudo crianças.

Os pajés informaram que na aldeia, em praticamente todas as famílias, as mulheres mais experientes são parteiras. Solicitaram ainda que suas esposas participem do evento, considerando aspectos culturais que prescindem da participação do casal nas atividades cotidianas da aldeia e fora dela e o fato delas terem experiência como parteiras e cuidadoras.

Os caciques Kupiré, aldeia Araditi, Tikinia, da aldeia Ipixuna, Kamarati, aldeia Paratitim, Ravotiré, aldeia Ta'akati, manifestaram concordância com a realização do encontro de cuidadores tradicionais e se prontificaram a fazer contatos com os cuidadores de suas aldeias antes da visita da equipe do PISI às aldeias. Não foi possível contato apenas com o cacique Kuten, da aldeia Pakanã que permaneceu na aldeia Juruãti por pouco tempo (**Figura 10.3.3.6-1** – Reunião com cuidadores na aldeia Juruãti – TI Araweté do Igarapé Ipixuna; **Figura 10.3.3.6-2** – Reunião com cacique Tikinia da aldeia Ipixuna – TI Araweté do Igarapé Ipixuna; conforme documentos referentes à Ação Encontro com Cuidadores e Equipe de Saúde do DSEI – TI Araweté), contidos no **Anexo 10.3.3.6.1 – 1**.



Figura 10.3.3.6-1 – Reunião com cuidadores na aldeia Juruãti – TI Araweté do Igarapé Ipixuna



Figura 10.3.3.6-2 – Reunião com cacique Tikinia da aldeia Ipixuna – TI Araweté do Igarapé Ipixuna.

Ação em andamento.

10.3.3.6.2. SEMINÁRIO DE MEDICINA TRADICIONAL INDÍGENA

O Seminário de Medicina Tradicional Indígena tem como objetivo de apresentar e avaliar os resultados das ações executadas entre os povos Asurini e Araweté, assim como para proporcionar a troca de saberes entre os indígenas sobre as práticas tradicionais, estabelecendo políticas de preservação e manutenção destas práticas que fazem parte dos costumes de cada povo.

Em reunião envolvendo representantes do DSEI/Altamira, da Norte Energia e da Executora, no dia 22 de novembro de 2016, foi deliberado o agendamento de reunião para o primeiro trimestre de 2017, para definição do seminário. Além disso, o DSEI/Altamira solicitou que o evento seja realizado de modo que as três Executoras colaborem mutuamente para a realização de um único seminário e que tenha a participação direta dos povos indígenas, conforme documentos referentes à Ação Seminários Medicinas Tradicionais Indígenas – TI Araweté, contidos no **Anexo 10.3.3.6.2 – 1**.

Ação: planejamento iniciado.

10.3.3.6.3. APOIO À REESTRUTURAÇÃO DA FARMÁCIA VERDE

A Farmácia Verde tem como objetivo o apoio à reestruturação das ações desenvolvidas de fitoterápicos amplamente solicitados pelos indígenas e sua reestruturação garante assistência farmacêutica baseada em suas próprias formas de curar, promovendo fortalecimento das práticas tradicionais. O projeto tem como objetivo o apoio à reestruturação da Farmácia Verde e prevê ações de levantamento e a catalogação de plantas utilizadas pelos indígenas com fins medicinais, a elaboração de parecer técnico sobre o interesse dos povos relacionados à reestruturação da Farmácia Verde e possibilidades de parcerias para o fornecimento de plantas para a manipulação, assim como, o interesse de utilização dos produtos beneficiados.

Deverá ser concluída com a elaboração de cartilha atendendo aos anseios dos povos sob responsabilidade da Executora para servir de apoio assistência farmacêutica baseada em suas próprias formas de curar, promovendo o fortalecimento das práticas tradicionais.

Atividades relacionadas ao Projeto Apoio à Reestruturação da Farmácia Verde foram realizadas entre os Araweté no período de 01/09/2016 a 04/09/2016, na aldeia Juruãti, TI Araweté do Igarapé Ipixuna. O planejamento inicial da ação previa visita a todas as aldeias Araweté. No entanto, depois de dialogar com os indígenas decidiu-se concentrar as ações na aldeia Juruãti, em decorrência da Festa do Jabuti, que reuniu naquela aldeia, indígenas de todas as aldeias da TI Araweté Igarapé Ipixuna.

A ação se desenvolveu por meio de reuniões envolvendo a equipe da Executora, lideranças indígenas, pajés, parteiras, agentes indígenas de saúde (AIS) e agentes indígenas de saneamento (AISAN). Também ocorreram conversas individualizadas com caciques e com pajés e esposas.

Várias informações foram obtidas sobre as plantas medicinais utilizadas pelos Araweté, incluindo nomes de plantas e outras informações que oportunamente serão melhor trabalhadas com registro fotográfico, acompanhamento dos indígenas até a mata para extração das plantas e produção dos remédios. Isso ocorrerá, tão logo parecer técnico sobre a viabilidade da reestruturação da farmácia verde seja disponibilizado. (**Figura 10.3.3.6-3** – Reunião com Pajés da Aldeia Juruãti – TI Araweté Igarapé Ipixuna; **Figura 10.3.3.6-4** – Pajé Madewuru mostrando sementes de cumaru – Aldeia Juruãti – TI Araweté Igarapé Ipixuna).



Figura 10.3.3.6-3 – Reunião com Pajés da Aldeia Juruãti – TI Araweté Igarapé Ipixuna



Figura 10.3.3.6-4 – Pajé Madewuru mostrando sementes de cumaru – Aldeia Juruãti – TI Araweté Igarapé Ipixuna.

A ação de Apoio à Reestruturação da Farmácia Verde também foi pauta de pactuações e alinhamentos realizados com o DSEI/Altamira, concluindo-se pela necessidade de agendar reunião com todas as Executoras do PISI, a Norte Energia S/A, o DSEI/Altamira e a consultora contratada pela Norte Energia S/A com o objetivo de definir e planejar as etapas de atividades para o cumprimento do projeto de reestruturação da Farmácia Verde.

O DSEI/Altamira também recomendou a participação de um profissional farmacêutico especializado na área de “Farmácia Verde” para apoiar a elaboração de projeto com o detalhamento das etapas necessárias para avanço na execução da ação, e sugeriu ainda que esse profissional participe de capacitação por um período de 30 dias com a equipe da Farmácia Viva, da Universidade Federal do Ceará, que funciona atualmente como Centro de Referência no Brasil, para que possa atualizar as informações de todas as etapas da implantação da Farmácia Verde e indicar posteriormente as providências a serem adotadas para a implantação e implementação do projeto.

A Norte Energia S/A acordou com a profissional a capacitação para o primeiro semestre de 2017 de acordo com a disponibilidade da Universidade e do profissional, conforme documentos referentes à Ação Reestruturação da Farmácia Verde – TI Araweté contidos no **Anexo 10.3.3.6.3 – 1**.

Ação em andamento.

10.3.3.6.4. APOIO ÀS OFICINAS PARA DEFINIÇÃO DE PROTOCOLOS DE CONDOTA DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE INDÍGENA

O objetivo da ação é construir bases de conduta dos profissionais de saúde em contextos interculturais, valorizar os conhecimentos tradicionais e propiciar a interculturalidade no serviço de saúde no âmbito das etnias Asurini e Araweté.

Será executada por meio de oficina a ser planejada em parceria com o DSEI/Altamira, levando-se em conta aspectos culturais de cada etnia e, sobretudo, o princípio que permeia todas as diretrizes da Política Nacional de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas que é o respeito às concepções, valores e práticas relativas ao processo saúde-doença próprio a cada sociedade indígena e aos seus diversos especialistas. Isso porque eles possuem o seu sistema tradicional de cura/saúde que exerce forte influência na relação com os serviços e trabalhadores de saúde no que diz respeito à procura dos serviços de saúde, aceitabilidade, compreensão das orientações/conduitas, interpretação das doenças, dentre outros. Para eles, as práticas de cura são produto da relação particular com o mundo espiritual e os seres do ambiente em que vivem e não pela simples transferência de tecnologias e conhecimentos da biomedicina.

Um dos temas constantes da agenda de protocolos de condutas é o parto cultural nas aldeias Asurini e Araweté, definido como aquele realizado nas aldeias, de forma tradicional, pelos próprios indígenas, seguindo todas as recomendações feitas pelas parteiras e pajés e obedecendo as interdições e dietas para o cuidado com o corpo.

Assim, definiu-se que a primeira oficina com objetivo de construção de protocolo de conduta seria sobre o parto tradicional, utilizando como apoio e referência, o material já produzido pelo DSEI. Assim, no período de 01/09/2016 a 04/09/2016, na aldeia Juruãti, TI Araweté do Igarapé Ipixuna, foram realizadas atividades relacionadas à construção de protocolo de conduta sobre o parto tradicional entre os indígenas Araweté. Do mesmo modo que ocorreu com o Projeto de Apoio à Reestruturação da Farmácia Verde, o planejamento inicial da ação previa visita a todas as aldeias Araweté, mas optou-se por centralizar as ações na aldeia Juruãti em face da Festa do Jabuti que reuniu indígenas de todas as demais aldeias da TI Araweté Igarapé Ipixuna naquela comunidade.

A ação foi realizada, em um primeiro momento, por meio de encontro com as parteiras, lideranças, AIS, AISAN e profissionais do DSEI/Altamira na Terra Indígena Igarapé Ipixuna, do povo Araweté, para obter informações sobre o parto cultural nas aldeias e sobre as parteiras responsáveis por esse procedimento. Posteriormente, foram realizados contatos com os caciques das outras aldeias Araweté que participavam da festa. O encontro foi muito importante para iniciar a compreensão das prescrições indígenas relativas às dietas alimentares, resguardo e outras práticas relativas à atenção na gestação, parto e pós-parto entre as mulheres Araweté que, diferentemente das Asurini, não gostam do parto hospitalar na cidade de Altamira.

O segundo momento do encontro sobre protocolo de condutas do parto cultural aconteceu nos dias 02 e 03 de setembro de 2016 e envolveu os caciques das aldeias Ipixuna, Araditi, Paratitim e Ta-akati, que se mostraram muito interessados no tema, entendendo que esse trabalho vai ajudar os profissionais de saúde do DSEI/Altamira a entender como acontece o parto entre os Araweté e de que modo poderão ajudar nos procedimentos do parto, se necessário (**Figura 10.3.3.6-5** – Reunião com líderes e parteiras aldeia Juruãti – TI Araweté Igarapé Ipixuna; **Figura 10.3.3.6-6** – Encontro

com pajés e parteiras aldeia Juruãti – TI Araweté Igarapé Ipixuna; conforme documento referente à Ação Protocolos de Condutas – TI Araweté contido no **Anexo 10.3.3.6.4 – 1**.



Figura 10.3.3.6-5 – Reunião com líderes e parteiras aldeia Juruãti – TI Araweté Igarapé Ipixuna



Figura 10.3.3.6-6 – Encontro com pajés e parteiras aldeia Juruãti – TI Araweté Igarapé Ipixuna.

Ação em andamento.

10.3.3.7. TI APYTEREWA

10.3.3.7.1. REALIZAÇÃO DE ENCONTROS COM CUIDADORES INDÍGENAS E EQUIPE DE SAÚDE DO DSEI

Esta atividade requer um planejamento integrado entre Norte Energia, executoras do Programa Integrado de Saúde Indígena – PISI e, principalmente, com o DSEI/Altamira. Portanto, no primeiro semestre de 2016, ocorreram reuniões para as articulações necessárias à realização dos encontros.

Dando continuidade à ação, no segundo semestre de 2016, foi realizado o mapeamento dos cuidadores em cada uma das aldeias, com o objetivo de identificar os cuidadores indígenas e se os mesmos têm interesse em realizar a oficina para cuidadores.

No dia 13 de outubro de 2016, ocorreu na Superintendência de Assuntos Indígenas (SAI), reunião entre Distrito Sanitário Especial de Saúde Indígena de Altamira (DSEI/Altamira), Norte Energia e equipe do PISI, para pactuações e alinhamentos das ações do PISI e, na oportunidade, foi informado ao DSEI/Altamira sobre o andamento desta ação nesta TI.

Em 08 de novembro de 2016 foi realizada reunião na Superintendência de Assuntos Indígenas (SAI), com a participação da equipe do PISI e do Plano de Gestão da NE, conforme **Figuras 10.3.3.7-1** e **10.3.3.7-2**, e ficou pactuada que a atividade de Encontro com Cuidadores Indígenas e Equipe de Saúde do DSEI/Altamira é um evento que merece uma preparação maior e que, portanto, deve ser realizado um encontro por TI antes da realização do encontro anual a ser realizado em Altamira.



Figura 10.3.3.7-1 - Reunião de alinhamento da ação: Encontro com Cuidadores Indígenas e equipe de saúde do DSEI/Altamira



Figura 10.3.3.7-2 - Reunião de alinhamento da ação Encontro: com Cuidadores Indígenas e equipe de saúde do DSEI/Altamira

Diante da proposta de realizar o encontro entre cuidadores de todas TIs em fevereiro de 2017, na cidade de Altamira. a equipe do PISI tem buscado a identificação dos cuidadores.

No dia 21 de setembro de 2016, a reunião na aldeia Apyterewa teve por objetivo identificar os nomes dos cuidadores indígenas, bem como sua disponibilidade de participação do encontro anual dos cuidadores indígenas do Médio Xingu, ver **Figuras 10.3.3.7-3 e 10.3.3.7-4.**

Assim, a equipe do PISI mostrou aos participantes os objetivos da ação, de modo a demonstrar que esta atividade visa fortalecer as práticas tradicionais indígenas de Saúde, e contribuir para a sua manutenção, desenvolvendo a capacidade crítica dos povos indígenas na tomada de decisão relativa à saúde individual e coletiva das comunidades às quais pertencem.



Figura 10.3.3.7-3 – TI Apyterewa - Aldeia Apyterewa – Reunião para encontros com cuidadores indígenas e equipe de saúde do DSEI/Altamira.



Figura 10.3.3.7-4 – TI Apyterewa – Aldeia Apyterewa – Reunião para encontros com cuidadores indígenas e equipe de saúde do DSEI/Altamira.

Durante a reunião foi possível a identificação dos cuidadores indígenas das aldeias que pertencem a TI Apyterewa, que realizam determinados cuidados nas comunidades, cujos tratamentos são, em sua maioria, com plantas e ervas medicinais. Assim, confirmaram a existência de tratamento alternativo e/ou Xamânico, em paralelo ao tratamento alopático. Do quadro abaixo consta a relação dos cuidadores das aldeias da TI Apyterewa, conforme Atas de reuniões cuidadores indígenas da TI Apyterewa, contidas no **Anexo 10.3.3.7-1.**

Quadro 10.3.3.7-1 – Nomes dos cuidadores indígenas da TI Apyterewa

ALDEIA	NOME DO INDÍGENA CUIDADOR
Aldeia Apyterewa	Pynatynga Parakanã
	Atowa Parakanã
	Pipipe Parakanã
Aldeia Paranopiona	Moroia Parakanã
	Koriá Parakanã
	Ikoperia Parakanã

ALDEIA	NOME DO INDÍGENA CUIDADOR
	Xapokatô Parakanã
Aldeia Xingú	Torimoá Parakanã
	Konomyanga Parakanã
	Atoxina Parakanã
Aldeia Raio do Sol	Wararia Parakanã
	Kaibura Parakanã
	Tebirera Parakanã
	Muruba Parakanã

Ação em andamento

10.3.3.7.2. SEMINÁRIO DE MEDICINA TRADICIONAL INDÍGENA

Previsto no Plano Operativo (PO) para 2017 (quinto ano de execução do PBA-CI), o Seminário de Medicina Tradicional Indígena busca fortalecer a medicina tradicional indígena, além de tornar-se espaço propício para reflexão acerca da definição de projetos e ações.

O Seminário deverá ser o ponto culminante da realização das atividades de Encontros de Cuidadores, Reestruturação da Farmácia Verde e Protocolos de Conduta, onde poderá ser vislumbrado o estado da arte da saúde indígena na região do Médio Xingu.

Ação a iniciar

10.3.3.7.3. APOIO À REESTRUTURAÇÃO DA FARMÁCIA VERDE

Conforme reunião em 13 de outubro de 2016, com a participação da equipe do PISI representante do DSEI/Altamira. Na oportunidade a equipe do PISI informou que estava realizando o diagnóstico da viabilidade da Farmácia Verde junto às comunidades indígenas. Na oportunidade o representante do DSEI/Altamira recomendou que a ação, ao ser desenvolvida, fosse formalizada, em razão da proteção da propriedade material e imaterial do conhecimento tradicional indígena.

A equipe do PISI tem buscado junto às comunidades indígenas a identificação dos Cuidadores indígenas e o levantamento de opinião frente à proposta de reestruturação da Farmácia Verde.

O ofício 708/2016/GAB/DSEI/Altamira/SESAI/MS de 23 de setembro de 2016, recomendou um profissional farmacêutico especializado na área de “Farmácia Verde” para apoiar na elaboração de um projeto com o detalhamento das etapas necessárias para avanço na execução da ação.

Em seguida, o DSEI/Altamira, encaminhou um pré-projeto para implantação da Farmácia Verde, cuja primeira atividade prevê a atualização do profissional

recomendado e responsável pela implantação da farmácia verde, na Universidade Federal do Ceará, como demonstra o Ofício 708 DSEI. A NE realizou reuniões com o referido profissional com objetivo de verificar todas as informações do pré-projeto.

Atendendo à solicitação do DSEI/Altamira, (ofício 708 item 8), é solicitado que o profissional participe de uma capacitação por um período de 30 dias com a equipe da Farmácia Viva da Universidade Federal do Ceará, que funciona atualmente como Centro de Referência no Brasil. Tal capacitação permitirá ao profissional atualizar as informações de todas as etapas da implantação da Farmácia Verde e indicar, posteriormente, as providências a serem adotadas para a sua implantação e implementação.

Assim a NE pactuou com o profissional que a capacitação ocorrerá no primeiro semestre de 2017, de acordo com a disponibilidade da Universidade e do profissional, conforme Ata de reunião e Ofício 708/2016/GAB/DSEI/Altamira/SESAI/MS contido no **Anexo 10.3.3.7-2.**

Ação em andamento

10.3.3.7.4. APOIO ÀS OFICINAS PARA DEFINIÇÃO DE PROTOCOLOS DE CONDOTA DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE INDÍGENA

O planejamento das oficinas para definição dos protocolos de conduta de profissionais de saúde indígena tem o objetivo de definir base de conduta dos profissionais de saúde em contextos interculturais, para valorização dos conhecimentos tradicionais, propiciando a interculturalidade no serviço de saúde. Assim, em 20 de Junho de 2016, em reunião do GT Integração, com representante do DSEI/Altamira, seu representante se disponibilizou a fornecer material de subsidio para elaboração de Protocolo de Conduta de Profissionais de Saúde Indígena por Etnia.

Na ocasião o DSEI/Altamira sugeriu uma reunião entre a equipe do PISI e os representantes dos estabelecimentos de saúde que atendem os indígenas em Altamira (SMS, SESPA, CONDISI, Hospital Municipal, Hospital Regional, CASAI, CONDISI, FUNAI e UPA) para alinhar informações relevantes para a elaboração do protocolo de conduta.

O DSEI/Altamira forneceu à equipe do PISI o material em questão, no dia 08 de Agosto de 2016. O material foi avaliado e seu conteúdo foi considerado de grande importância em apoio às atividades, ressaltando que os temas abordados serão primeiramente levantados com os indígenas, a partir do mês de setembro, mantendo respeito étnico e cultural de todas as TI.

O material repassado pelo DSEI/Altamira, de apoio ao planejamento às oficinas para definição de protocolos de conduta de profissionais de saúde indígena, apresenta os documentos discutidos e o documento final da Oficina Nacional acerca de Saúde

Indígena, ocorrida em 2011, para fomentar a discussão sobre a construção de “Linhas de Cuidado Integral na Rede de Saúde Indígena: como articular os cuidados e as práticas tradicionais”.

Além desse material, também repassou documento do Projeto de Construção das Linhas de Cuidado da Mulher e da Criança Indígena, do DSEI/Altamira, apresentando as três primeiras etapas do Projeto executado, a partir de visitas às aldeias das TIs na região do médio Xingu.

O material repassado pelo DSEI/Altamira apresenta-se atualizado, entretanto além da Construção Participativa da Linha de Cuidado para a saúde da mulher e da criança indígena, requer a busca pela ampliação de temas dentro das linhas de Cuidado Integral na Rede de Saúde Indígena. Após o levantamento dos temas, deve se partir para a definição de protocolos de conduta aos profissionais de saúde indígena que demandem transformações na rede de saúde e atenção aos indígenas, conforme Ata de reunião contida no **Anexo 10.3.3.4-3** e Material linha de cuidados contido no **Anexo 10.3.3.4-4**.

Ação em andamento

10.3.3.8. TI KARARAÔ

10.3.3.8.1. REALIZAÇÃO DE ENCONTROS COM CUIDADORES INDÍGENAS E EQUIPE DE SAÚDE DO DSEI

Esta atividade requer um planejamento integrado entre Norte Energia, executoras do Programa Integrado de Saúde Indígena – PISI e, principalmente, com o DSEI/Altamira. Portanto no primeiro semestre de 2016, ocorreram reuniões para as articulações necessárias à realização dos encontros.

Dando continuidade à ação no segundo semestre de 2016, foi realizado o mapeamento dos cuidadores em cada uma das aldeias, com o objetivo de identificar os cuidadores indígenas e se os mesmos têm interesse em realizar a oficina para cuidadores.

No dia 13 de outubro de 2016, ocorreu na Superintendência de Assuntos Indígenas (SAI), reunião entre Distrito Sanitário Especial de Saúde Indígena de Altamira (DSEI/Altamira), Norte Energia e equipe do PISI, para pactuações e alinhamentos das ações do PISI e, na oportunidade foi informado ao DSEI/Altamira sobre o andamento da ação nesta TI.

Em 08 de novembro de 2016 foi realizada reunião na Superintendência de Assuntos Indígenas (SAI), com a participação da equipe do PISI e do Plano de Gestão da NE, conforme **Figuras 10.3.3.8-1** e **10.3.3.8-2**, e ficou pactuada que a atividade de Encontro com Cuidadores Indígenas e Equipe de Saúde do DSEI/Altamira é um evento que merece uma preparação maior e que, portanto, deve ser realizado um encontro por TI antes da realização do encontro anual a ser realizado em Altamira.



Figura 10.3.3.8-1 - Reunião de alinhamento da ação: Encontro com Cuidadores Indígenas e equipe de saúde do DSEI/Altamira



Figura 10.3.3.8-2 - Reunião de alinhamento da ação Encontro: com Cuidadores Indígenas e equipe de saúde do DSEI/Altamira

Diante da proposta de realizar o encontro entre cuidadores de todas TIs em fevereiro de 2017, na cidade de Altamira, a equipe do PISI tem buscado a identificação dos cuidadores.

A atividade na aldeia Kararaô ocorreu em 4 de dezembro de 2016 e participaram da ação professores indígenas e não indígenas, AIS, AISAN e comunidade em geral. O tema abordado foi o Encontro dos Cuidadores Indígenas, visando identificar os indígenas que exercem essa função na comunidade, bem como os interessados a participar do encontro com os demais indígenas da Região do Médio, como ilustram as **Figuras 10.3.3.8-3 e 10.3.3.8-4**.

Assim, os indígenas indicaram o indígena Kaoro Kayapó, que segundo a Comunidade do Kararaô, é um indígena que tem muitas experiências e conhecimentos tradicionais e que poderia contribuir, conforme Atas de reuniões e Lista de presença cuidadores indígenas TI Kararaô, contido no **Anexo 10.3.3.8-1**.



Figura 10.3.3.8-3 – TI Kararaô - Aldeia Kararaô –Reunião com lideranças e comunidade para definição de do encontro com cuidadores indígena e equipe do DSEI/ Altamira.



Figura 10.3.3.8-4 – TI Kararaô - Aldeia Kararaô –Reunião com lideranças e comunidade para definição de do encontro com cuidadores indígena e equipe do DSEI/Altamira.

Ação em andamento

10.3.3.8.2. SEMINÁRIO DE MEDICINA TRADICIONAL INDÍGENA

Previsto no Plano Operativo (PO) para 2017 (quinto ano de execução do PBA-CI), o Seminário de Medicina Tradicional Indígena busca fortalecer a medicina tradicional indígena, além de tornar-se espaço propício para reflexão acerca da definição de projetos e ações.

O Seminário deverá ser o ponto culminante da realização das atividades de Encontros de Cuidadores, Reestruturação da Farmácia Verde e Protocolos de Conduta, onde poderá ser vislumbrado o estado da arte da saúde indígena na região do Médio Xingu.

Ação a iniciar

10.3.3.8.3. APOIO À REESTRUTURAÇÃO DA FARMÁCIA VERDE

Conforme reunião do dia 13 de outubro de 2016, com a participação da equipe do PISI representante do PISI, a equipe do PISI informou que estava realizando o diagnóstico da viabilidade da Farmácia Verde junto às comunidades indígenas. Na oportunidade o representante do DSEI/Altamira recomendou que a ação, ao ser desenvolvida, fosse formalizada, em razão da proteção da propriedade material e imaterial do conhecimento tradicional indígena.

A equipe do PISI tem buscado junto às comunidades indígenas a identificação dos Cuidadores indígenas e o levantamento de opinião frente à proposta de reestruturação da Farmácia Verde.

O ofício 708/2016/GAB/DSEI/Altamira/SESAI/MS de 23 de setembro de 2016, recomendou um profissional farmacêutico especializado na área de “Farmácia Verde” para apoiar na elaboração de um projeto com o detalhamento das etapas necessárias para avanço na execução da ação.

Em seguida, o DSEI/Altamira, encaminhou um pré-projeto para implantação da Farmácia Verde, cuja primeira atividade prevê a atualização do profissional recomendado e responsável pela implantação da farmácia verde, na Universidade Federal do Ceará, como demonstra o Ofício 708 DSEI. A NE realizou reuniões com o referido profissional com objetivo de verificar todas as informações do pré-projeto. Atendendo à solicitação do DSEI/Altamira, (ofício 708 item 8), é solicitado que o profissional participe de uma capacitação por um período de 30 dias com a equipe da Farmácia Viva da Universidade Federal do Ceará, que funciona atualmente como Centro de Referência no Brasil. Tal capacitação permitirá ao profissional atualizar as informações de todas as etapas da implantação da Farmácia Verde e indicar, posteriormente, as providências a serem adotadas para a sua implantação e implementação.

Assim a NE pactuou com o profissional que a capacitação ocorrerá no primeiro semestre de 2017, de acordo com a disponibilidade da Universidade e do profissional, conforme Ata de reunião e Ofício 708/2016/GAB/DSEI/Altamira/SESAI/MS, contido no **Anexo 10.3.3.7-2**.

Ação em andamento

10.3.3.8.4. APOIO ÀS OFICINAS PARA DEFINIÇÃO DE PROTOCOLOS DE CONDOTA DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE INDÍGENA

O planejamento das oficinas para definição dos protocolos de conduta de profissionais de saúde indígena tem o objetivo de definir base de conduta dos profissionais de saúde em contextos interculturais, para valorização dos conhecimentos tradicionais, propiciando a interculturalidade no serviço de saúde.

Assim, em 20 de Junho de 2016 em reunião do GT Integração, com representante do DSEI/Altamira, seu representante se disponibilizou a fornecer material para subsidio para elaboração de Protocolo de Conduta de Profissionais de Saúde Indígena por Etnia.

Na ocasião o DSEI/Altamira sugeriu uma reunião entre a equipe do PISI e os representantes dos estabelecimentos de saúde que atendem os indígenas em Altamira (SMS, SESP, CONDISI, Hospital Municipal, Hospital Regional, CASAI, CONDISI, FUNAI e UPA) para alinhar informações relevantes para a elaboração do protocolo de conduta.

O DSEI/Altamira forneceu à equipe do PISI o material em questão, no dia 08 de Agosto de 2016. O material foi avaliado e seu conteúdo foi considerado de grande importância em apoio às atividades, ressaltando que os temas abordados serão primeiramente levantados com os indígenas, a partir do mês de setembro/2016, mantendo respeito étnico e cultural de todas as TI.

O material repassado pelo DSEI/Altamira, de apoio ao planejamento às oficinas para definição de protocolos de conduta de profissionais de saúde indígena, apresenta os documentos discutidos e o documento final da Oficina Nacional acerca de Saúde Indígena, ocorrida em 2011, para fomentar a discussão sobre a construção de “Linhas de Cuidado Integral na Rede de Saúde Indígena: como articular os cuidados e as práticas tradicionais”.

Além desse material, também repassou documento do Projeto de Construção das Linhas de Cuidado da Mulher e da Criança Indígena, do DSEI/Altamira, apresentando as três primeiras etapas do Projeto executado, a partir de visitas às aldeias das TIs na região do médio Xingu.

Contudo, o material repassado e que se apresenta atualizado até nossos dias, além da Construção Participativa da Linha de Cuidado para a saúde da mulher e da criança indígena, requer a busca pela ampliação de temas dentro das linhas de Cuidado Integral na Rede de Saúde Indígena. Só então, deve-se partir para a definição de protocolos de conduta aos profissionais de saúde indígena que demandem transformações à rede de saúde e atenção aos indígenas, visando a garantia do respeito étnico e cultural de todas as comunidades.

A equipe do PISI, realizou atividade na aldeia Kararaô em 4 de dezembro de 2016 e participaram da ação professores indígenas e não indígenas, AIS, AISAN e comunidade em geral, sendo abordado o tema, Encontro dos Cuidadores Indígenas, visando identificar os indígenas que exercem essa função na comunidade, bem como os interessados a participar do encontro com os demais indígenas da Região do Médio, como ilustram as **Figuras 10.3.3.8-1 e 10.3.3.8-2**.

Assim, os indígenas indicaram o indígena Kaoro Kayapó, que segundo a Comunidade do Kararaô, é um indígena que tem muitas experiências e conhecimentos tradicionais e que poderia contribuir.

Durante a reunião os indígenas relataram também algumas histórias de feitiçaria e cura, além de contos, do peixe de mrurokê, um peixe parecido com puraquê, que causa males em que o toca, mouporipara outro animal citado como místico. Citaram o uso de lambedores no tratamento de gripe. Citam ainda, a semente de krotikum como remédio contra picada de cobra.

Os assuntos abordados fazem referência ao protocolo de conduta, com previsão de outras conversas, afim de serem identificados mais detalhes sobre determinados temas, e os cuidados oferecido pelos indígenas, conforme Atas de reuniões e Lista de presença da TI Kararaô, contido no **Anexo 10.3.3.8-2** e Material de linha de cuidados, contido no **Anexo 10.3.3.4-4**.



Figura 10.3.3.8-5 –TI Kararaô - Aldeia Kararaô –Reunião com lideranças e comunidade para definição de do encontro com cuidadores indígena e equipe do DSEI/ Altamira.



Figura 10.3.3.8-6 –TI Kararaô - Aldeia Kararaô –Reunião com lideranças e comunidade para definição de do encontro com cuidadores indígena e equipe do DSEI/ Altamira.

Ação em andamento

10.3.3.9. TI ARARA

10.3.3.9.1. REALIZAÇÃO DE ENCONTROS COM CUIDADORES INDÍGENAS E EQUIPE DE SAÚDE DO DSEI

Esta atividade requer um planejamento integrado entre Norte Energia, executoras do Programa Integrado de Saúde Indígena – PISI e, principalmente, com o DSEI/Altamira. Portanto, no primeiro semestre de 2016, ocorreram reuniões para as articulações necessárias à realização dos encontros.

Dando continuidade à ação, no segundo semestre de 2016, foi realizado o mapeamento dos cuidadores em cada uma das aldeias, com o objetivo de identificar os cuidadores indígenas e se os mesmos têm interesse em realizar a oficina para cuidadores.

No dia 13 de outubro de 2016, ocorreu na Superintendência de Assuntos Indígenas (SAI), reunião entre Distrito Sanitário Especial de Saúde Indígena de Altamira (DSEI/Altamira), Norte Energia e equipe do PISI, para pactuações e alinhamentos das ações do PISI e, na oportunidade foi informado ao DSEI/Altamira sobre o andamento desta ação nesta TI.

Em 08 de novembro de 2016 foi realizada reunião na Superintendência de Assuntos Indígenas (SAI), com a participação da equipe do PISI e do Plano de Gestão da NE, conforme **Figuras 10.3.3.9-1** e **10.3.3.9-2**, e ficou pactuada que a atividade de Encontro com Cuidadores Indígenas e Equipe de Saúde do DSEI/Altamira é um evento que merece uma preparação maior e que, portanto, deve ser realizado um encontro por TI antes da realização do encontro anual a ser realizado em Altamira.



Figura 10.3.3.9-1 Reunião de alinhamento da ação: Encontro com Cuidadores Indígenas e equipe de saúde do DSEI/Altamira



Figura 10.3.3.9-2 Reunião de alinhamento da ação Encontro: com Cuidadores Indígenas e equipe de saúde do DSEI/Altamira

Diante da proposta de realizar o encontro entre cuidadores de todas TIs em fevereiro de 2017, na cidade de Altamira, a equipe do PISI tem buscado a identificação dos cuidadores.

Assim, a equipe do PISI, realizou reunião na Aldeia Arara, em 10 de dezembro de 2016, da qual participaram a liderança Motibji Arara, professores indígenas e não indígenas, AIS, AISAN e comunidade em geral. Foi abordado o tema Encontro entre Cuidadores, com objetivo de identificar os indígenas que poderiam participar, como ilustram as **Figuras 10.3.3.9-3 e 10.3.3.9-4**.

Diante do tema os indígenas indicaram os indígenas para participar do encontro, Tjipi Arara e Toytji Arara, ressaltaram que são eles os conhecedores de todo rito e saberes tradicionais do Povo Arara, conforme Atas de reuniões e lista de presença cuidadores indígenas da TI Arara, contida no **Anexo 10.3.3.9-1**.



Figura 10.3.3.9-3 - Aldeia Arara- TI Arara Reunião com lideranças e comunidade para definição de do encontro com cuidadores indígena e equipe do DSEI/Altamira.



Figura 10.3.3.9-4 - Aldeia Arara- TI Arara Reunião com lideranças e comunidade para definição de do encontro com cuidadores indígena e equipe do DSEI/Altamira.

Ação em andamento

10.3.3.9.2. SEMINÁRIO DE MEDICINA TRADICIONAL INDÍGENA

Previsto no Plano Operativo (PO) para 2017 (quinto ano de execução do PBA-CI), o Seminário de Medicina Tradicional Indígena busca fortalecer a medicina tradicional indígena, além de tornar-se espaço propício para reflexão acerca da definição de projetos e ações.

O Seminário deverá ser o ponto culminante da realização das atividades de Encontros de Cuidadores, Reestruturação da Farmácia Verde e Protocolos de Conduta, onde poderá ser vislumbrado o estado da arte da saúde indígena na região do Médio Xingu.

Ação a iniciar

10.3.3.9.3. APOIO À REESTRUTURAÇÃO DA FARMÁCIA VERDE

Conforme reunião do dia 13 de outubro de 2016, com a participação da equipe do PISI representante do PISI, a equipe do PISI informou que estava realizando o diagnóstico da viabilidade da Farmácia Verde junto às comunidades indígenas. Na oportunidade o representante do DSEI/Altamira, recomendou que a ação, ao ser desenvolvida, fosse formalizada, em razão da proteção da propriedade material e imaterial do conhecimento tradicional indígena.

A equipe do PISI tem buscado junto às comunidades indígenas a identificação dos Cuidadores indígenas e o levantamento de opinião frente à proposta de reestruturação da Farmácia Verde.

O ofício 708/2016/GAB/DSEI/Altamira/SESAI/MS de 23 de setembro de 2016, recomendou um profissional farmacêutico especializado na área de “Farmácia Verde” para apoiar na elaboração de um projeto com o detalhamento das etapas necessárias para avanço na execução da ação.

Em seguida, o DSEI/Altamira, encaminhou um pré-projeto para implantação da Farmácia Verde, cuja primeira atividade prevê a atualização do profissional recomendado e responsável pela implantação da farmácia verde, na Universidade Federal do Ceará, como demonstra o Ofício 708 DSEI. A NE realizou reuniões com o referido profissional com objetivo de verificar todas as informações do pré-projeto.

Atendendo à solicitação do DSEI/Altamira, (ofício 708 item 8), é solicitado que o profissional participe de uma capacitação por um período de 30 dias com a equipe da Farmácia Viva da Universidade Federal do Ceará, que funciona atualmente como Centro de Referência no Brasil. Tal capacitação permitirá ao profissional atualizar as informações de todas as etapas da implantação da Farmácia Verde e indicar, posteriormente, as providências a serem adotadas para a sua implantação e implementação.

Assim a NE pactuou com o profissional que a capacitação ocorrerá no primeiro semestre de 2017, de acordo com a disponibilidade da Universidade e do profissional. Conforme Ata de reunião e Ofício nº708/2016/GAB/DSEI/Altamira/SESAI/MS, contido no **Anexo 10.3.3.7-2**.

Ação em andamento

10.3.3.9.4. APOIO ÀS OFICINAS PARA DEFINIÇÃO DE PROTOCOLOS DE CONDUITA DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE INDÍGENA

O planejamento das oficinas para definição dos protocolos de conduta de profissionais de saúde indígena tem o objetivo de definir base de conduta dos profissionais de saúde em contextos interculturais, para valorização dos conhecimentos tradicionais,

propiciando a interculturalidade no serviço de saúde. Assim, em 20 de Junho de 2016 em reunião do GT Integração, com representante do DSEI/Altamira seu representante se disponibilizou a fornecer material de subsidio para elaboração de Protocolo de Conduta de Profissionais de Saúde Indígena por Etnia.

Na ocasião o DSEI/Altamira sugeriu uma reunião entre a equipe do PISI e os representantes dos estabelecimentos de saúde que atendem os indígenas em Altamira (SMS, SESPA, CONDISI, Hospital Municipal, Hospital Regional, CASAI, CONDISI, FUNAI e UPA) para alinhar informações relevantes para a elaboração do protocolo de conduta.

O DSEI/Altamira forneceu à equipe do PISI o material em questão, no dia 08 de Agosto de 2016. O material foi avaliado e seu conteúdo foi considerado de grande importância em apoio às atividades, ressaltando que os temas abordados serão primeiramente levantados com os indígenas, a partir do mês de setembro, mantendo respeito étnico e cultural de todas as TIs.

O material repassado pelo DSEI/Altamira, de apoio ao planejamento às oficinas para definição de protocolos de conduta de profissionais de saúde indígena, apresenta os documentos discutidos e o documento final da Oficina Nacional acerca de Saúde Indígena, ocorrida em 2011, para fomentar a discussão sobre a construção de “Linhas de Cuidado Integral na Rede de Saúde Indígena: como articular os cuidados e as práticas tradicionais”.

Além desse material, também repassou documento do Projeto de Construção das Linhas de Cuidado da Mulher e da Criança Indígena, do DSEI/Altamira, apresentando as três primeiras etapas do Projeto executado, a partir de visitas às aldeias das TIs na região do médio Xingu.

O material repassado pelo DSEI/Altamira apresenta-se atualizado, entretanto além da Construção Participativa da Linha de Cuidado para a saúde da mulher e da criança indígena, requer a busca pela ampliação de temas dentro das linhas de Cuidado Integral na Rede de Saúde Indígena. Após o levantamento dos temas, deve se partir para a definição de protocolos de conduta aos profissionais de saúde indígena que demandem transformações na rede de saúde e atenção aos indígenas, conforme Ata de reunião contida no **Anexo 10.3.3.4-3**, e Material linha de cuidados, contido no **Anexo 10.3.3.4-4**).

Ação em andamento

10.3.3.10. TI CACHOEIRA SECA

10.3.3.10.1. REALIZAÇÃO DE ENCONTROS COM CUIDADORES INDÍGENAS E EQUIPE DE SAÚDE DO DSEI

Esta atividade requer um planejamento integrado entre Norte Energia, executoras do Programa Integrado de Saúde Indígena – PISI e, principalmente, com o DSEI/Altamira. Portanto no primeiro semestre de 2016, ocorreram reuniões para as articulações necessárias à realização dos encontros.

Dando continuidade à ação no segundo semestre de 2016, foi realizado o mapeamento dos cuidadores em cada uma das aldeias, com o objetivo de identificar os cuidadores indígenas e se os mesmos têm interesse em realizar a oficina para cuidadores.

No dia 13 de outubro de 2016, ocorreu na Superintendência de Assuntos Indígenas (SAI), reunião entre Distrito Sanitário Especial de Saúde Indígena de Altamira (DSEI/Altamira), Norte Energia e equipe do PISI, para pactuações e alinhamentos das ações do PISI e, na oportunidade foi informado ao DSEI/Altamira sobre o andamento da ação nesta TI.

Em 08 de novembro de 2016 foi realizada reunião na Superintendência de Assuntos Indígenas (SAI), com a participação da equipe do PISI e do Plano de Gestão da NE, conforme **Figuras 10.3.3.10-1** e **10.3.3.10-2**, e ficou pactuada que a atividade de Encontro com Cuidadores Indígenas e Equipe de Saúde do DSEI/Altamira é um evento que merece uma preparação maior e que, portanto, deve ser realizado um encontro por TI antes da realização do encontro anual a ser realizado em Altamira.



Figura 10.3.3.10-1 Reunião de alinhamento da ação: Encontro com Cuidadores Indígenas e equipe de saúde do DSEI/Altamira



Figura 10.3.3.10-2 Reunião de alinhamento da ação: Encontro com Cuidadores Indígenas e equipe de saúde do DSEI/Altamira

Diante da proposta de realizar o encontro entre cuidadores de todas TIs em fevereiro de 2017, na cidade de Altamira, a equipe do PISI tem buscado a identificação dos cuidadores.

No entanto, na TI Cachoeira Seca, ainda está em curso o mapeamento completo dos cuidadores, não havendo, até o presente momento, um relatório parcial dos números e da opinião dos referidos cuidadores. A etapa imediatamente posterior ao mapeamento é a definição de metodologia e o Projeto para os encontros.

A atividade visa contribuir para a manutenção das práticas tradicionais em saúde e o desenvolvimento das capacidades críticas dos povos indígenas para tomada de decisão relativa à saúde individual e coletiva das sociedades às quais pertencem, conforme Atas de reuniões, contida no **Anexo 10.3.3.10-1**.

Ação em andamento

10.3.3.10.2. SEMINÁRIO DE MEDICINA TRADICIONAL INDÍGENA

Previsto no Plano Operativo (PO) para 2017 (quinto ano de execução do PBA-CI), o Seminário de Medicina Tradicional Indígena busca fortalecer a medicina tradicional indígena, além de tornar-se espaço propício para reflexão acerca da definição de projetos e ações.

O Seminário deverá ser o ponto culminante da realização das atividades de Encontros de Cuidadores, Reestruturação da Farmácia Verde e Protocolos de Conduta, onde poderá ser vislumbrado o estado da arte da saúde indígena na região do Médio Xingu.

Ação a iniciar

10.3.3.10.3. APOIO À REESTRUTURAÇÃO DA FARMÁCIA VERDE

Conforme reunião do dia 13 de outubro de 2016, com a participação da equipe do PISI representante do DSEI/Altamira, a equipe do PISI informou que estava realizando o diagnóstico da viabilidade da Farmácia Verde junto às comunidades indígenas. Na oportunidade o representante do DSEI/Altamira recomendou que a ação, a ser desenvolvida, fosse formalizada, em razão da proteção da propriedade material e imaterial do conhecimento tradicional indígena.

A equipe do PISI tem buscado junto às comunidades indígenas a identificação dos Cuidadores indígenas e o levantamento de opinião frente à proposta de reestruturação da Farmácia Verde, entretanto levantamento junto a esta TI ainda se encontra em andamento, conforme informado anteriormente.

O ofício 708/2016/GAB/DSEI/Altamira/SESAI/MS de 23 de setembro de 2016, recomendou um profissional farmacêutico especializado na área de “Farmácia Verde” para apoiar na elaboração de um projeto com o detalhamento das etapas necessárias para avanço na execução da ação.

Em seguida, o DSEI/Altamira, encaminhou um pré-projeto para implantação da Farmácia Verde, cuja primeira atividade prevê a atualização do profissional recomendado e responsável pela implantação da farmácia verde, na Universidade Federal do Ceará, como demonstra o Ofício 708 DSEI. A NE realizou reuniões com o referido profissional com objetivo de verificar todas as informações do pré-projeto.

Atendendo à solicitação do DSEI/Altamira, (ofício 708 item 8), é solicitado que o profissional participe de uma capacitação por um período de 30 dias com a equipe da Farmácia Viva da Universidade Federal do Ceará, que funciona atualmente como Centro de Referência no Brasil. Tal capacitação permitirá ao profissional atualizar as informações de todas as etapas da implantação da Farmácia Verde e indicar, posteriormente, as providências a serem adotadas para a sua implantação e implementação.

Assim a NE pactuou com o profissional que a capacitação ocorrerá no primeiro semestre de 2017, de acordo com a disponibilidade da Universidade e do profissional, conforme Ata de reunião e Ofício 708/2016/GAB/DSEI/Altamira/SESAI/MS, contido no **Anexo 10.3.3.7-2**.

Ação em andamento

10.3.3.10.4. APOIO ÀS OFICINAS PARA DEFINIÇÃO DE PROTOCOLOS DE CONDUTA DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE INDÍGENA

O planejamento das oficinas para definição dos protocolos de conduta de profissionais de saúde indígena tem o objetivo de definir base de conduta dos profissionais de saúde em contextos interculturais, para valorização dos conhecimentos tradicionais, propiciando a interculturalidade no serviço de saúde.

Assim, em 20 de Junho de 2016 em reunião do GT Integração, com representante do DSEI/Altamira, seu representante se disponibilizou a fornecer material de subsídio para elaboração de Protocolo de Conduta de Profissionais de Saúde Indígena por Etnia.

Na ocasião o DSEI/Altamira sugeriu uma reunião entre a equipe do PISI e os representantes dos estabelecimentos de saúde que atendem os indígenas em Altamira (SMS, SESP, CONDISI, Hospital Municipal, Hospital Regional, CASAI, CONDISI, FUNAI e UPA) para alinhar informações relevantes para a elaboração do protocolo de conduta.

O DSEI/Altamira forneceu à equipe do PISI o material em questão, no dia 08 de Agosto de 2016. O material foi avaliado e seu conteúdo foi considerado de grande importância em apoio às atividades, ressaltando que os temas abordados serão primeiramente levantados com os indígenas, a partir do mês de setembro/2016, mantendo respeito étnico e cultural de todas as TI.

O material repassado pelo DSEI/Altamira, de apoio ao planejamento às oficinas para definição de protocolos de conduta de profissionais de saúde indígena, apresenta os documentos discutidos e o documento final da Oficina Nacional acerca de Saúde Indígena, ocorrida em 2011, para fomentar a discussão sobre a construção de “Linhas de Cuidado Integral na Rede de Saúde Indígena: como articular os cuidados e as práticas tradicionais”.

Além desse material, também repassou documento do Projeto de Construção das Linhas de Cuidado da Mulher e da Criança Indígena, do DSEI/Altamira, apresentando as três primeiras etapas do Projeto executado, a partir de visitas às aldeias das TIs na região do médio Xingu.

O material repassado pelo DSEI/Altamira apresenta-se atualizado, entretanto além da Construção Participativa da Linha de Cuidado para a saúde da mulher e da criança indígena, requer a busca pela ampliação de temas dentro das linhas de Cuidado Integral na Rede de Saúde Indígena. Após o levantamento dos temas, deve se partir para a definição de protocolos de conduta aos profissionais de saúde indígena que demandem transformações na rede de saúde e atenção aos indígenas, conforme Ata de reunião contida no **Anexo 10.3.3.4-3** e Material linha de cuidados, contido no **Anexo 10.3.3.4-4**.

Ação em andamento

10.3.3.11. TI XIPAYA

10.3.3.11.1. REALIZAÇÃO DE ENCONTROS COM CUIDADORES INDÍGENAS E EQUIPE DE SAÚDE DO DSEI

Esta atividade requer um planejamento integrado entre Norte Energia, executoras do Programa Integrado de Saúde Indígena – PISI e, principalmente, com o DSEI/Altamira. Portanto no primeiro semestre de 2016, ocorreram reuniões para as articulações necessárias à realização dos encontros.

Dando continuidade à ação no segundo semestre de 2016, foi realizado o mapeamento dos cuidadores em cada uma das aldeias, com o objetivo de identificar os cuidadores indígenas e se os mesmos têm interesse em realizar a oficina para cuidadores.

No dia 13 de outubro de 2016, ocorreu na Superintendência de Assuntos Indígenas (SAI), reunião entre Distrito Sanitário Especial de Saúde Indígena de Altamira (DSEI/Altamira), Norte Energia e equipe do PISI, para pactuações e alinhamentos das ações do PISI e, na oportunidade foi informado ao DSEI/Altamira sobre o andamento desta ação nesta TI.

Em 08 de novembro de 2016 foi realizada reunião na Superintendência de Assuntos Indígenas (SAI), com a participação da equipe do PISI e do Plano de Gestão da NE, conforme **Figuras 10.3.3.11-1** e **10.3.3.11-2**, e ficou pactuada que a atividade de Encontro com Cuidadores Indígenas e Equipe de Saúde do DSEI/Altamira é um evento que merece uma preparação maior e que, portanto, deve ser realizado um encontro por TI antes da realização do encontro anual a ser realizado em Altamira.



Figura 10.3.3.11-1 Reunião de alinhamento da ação: Encontro com Cuidadores Indígenas e equipe de saúde do DSEI/Altamira



Figura 10.3.3.11-2 Reunião de alinhamento da ação: Encontro com Cuidadores Indígenas e equipe de saúde do DSEI/Altamira

Diante da proposta de realizar o encontro entre cuidadores de todas TIs em fevereiro de 2017, na cidade de Altamira, a equipe do PISI tem buscado a identificação dos cuidadores.

No entanto, na TI Xipaia, ainda está em curso o mapeamento completo dos cuidadores, não havendo, até o presente momento, um relatório parcial dos números e da opinião dos referidos cuidadores. A etapa imediatamente posterior ao mapeamento é a definição de metodologia e o Projeto para os encontros.

A atividade visa contribuir para a manutenção das práticas tradicionais em saúde e o desenvolvimento das capacidades críticas dos povos indígenas para tomada de decisão relativa à saúde individual e coletiva das sociedades às quais pertencem.

Ação em andamento

10.3.3.11.2. SEMINÁRIO DE MEDICINA TRADICIONAL INDÍGENA

Previsto no Plano Operativo (PO) para 2017 (quinto ano de execução do PBA-CI), o Seminário de Medicina Tradicional Indígena busca fortalecer a medicina tradicional indígena, além de tornar-se espaço propício para reflexão acerca da definição de projetos e ações.

O Seminário deverá ser o ponto culminante da realização das atividades de Encontros de Cuidadores, Reestruturação da Farmácia Verde e Protocolos de Conduta, onde poderá ser vislumbrado o estado da arte da saúde indígena na região do Médio Xingu.

Ação a iniciar

10.3.3.11.3. APOIO À REESTRUTURAÇÃO DA FARMÁCIA VERDE

Conforme reunião do dia 13 de outubro de 2016, com a participação da equipe do PISI representante do PISI, a equipe do PISI informou que estava realizando o diagnóstico da viabilidade da Farmácia Verde junto às comunidades indígenas. Na oportunidade o representante do DSEI/Altamira recomendou que a ação, a ser desenvolvida, fosse formalizada, em razão da proteção da propriedade material e imaterial do conhecimento tradicional indígena.

A equipe do PISI tem buscado junto às comunidades indígenas a identificação dos Cuidadores indígenas e o levantamento de opinião frente à proposta de reestruturação da Farmácia Verde.

O ofício 708/2016/GAB/DSEI/Altamira/SESAI/MS de 23 de setembro de 2016, recomendou um profissional farmacêutico especializado na área de “Farmácia Verde”

para apoiar na elaboração de um projeto com o detalhamento das etapas necessárias para avanço na execução da ação.

Em seguida, o DSEI/Altamira encaminhou um pré-projeto para implantação da Farmácia Verde, cuja primeira atividade prevê a atualização do profissional recomendado e responsável pela implantação da farmácia verde, na Universidade Federal do Ceará, como demonstra o Ofício 708 DSEI. A NE realizou reuniões com o referido profissional com objetivo de verificar todas as informações do pré-projeto.

Atendendo à solicitação do DSEI/Altamira, (ofício 708 item 8), é solicitado que o profissional participe de uma capacitação por um período de 30 dias com a equipe da Farmácia Viva da Universidade Federal do Ceará, que funciona atualmente como Centro de Referência no Brasil. Tal capacitação permitirá ao profissional atualizar as informações de todas as etapas da implantação da Farmácia Verde e indicar, posteriormente, as providências a serem adotadas para a sua implantação e implementação.

Assim a NE pactuou com o profissional que a capacitação ocorrerá no primeiro semestre de 2017, de acordo com a disponibilidade da Universidade e do profissional, conforme Ata de reunião e Ofício nº708/2016/GAB/DSEI/Altamira/SESAI/MS **Anexo 10.3.3.7-2.**

Ação em andamento

10.3.3.11.4. APOIO ÀS OFICINAS PARA DEFINIÇÃO DE PROTOCOLOS DE CONDUTA DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE INDÍGENA

O planejamento das oficinas para definição dos protocolos de conduta de profissionais de saúde indígena tem o objetivo de definir base de conduta dos profissionais de saúde em contextos interculturais, para valorização dos conhecimentos tradicionais, propiciando a interculturalidade no serviço de saúde.

Assim, em 20 de Junho de 2016 em reunião do GT Integração, com representante do DSEI/Altamira, seu representante se disponibilizou a fornecer material de subsídio para elaboração de Protocolo de Conduta de Profissionais de Saúde Indígena por Etnia.

Na ocasião o DSEI/Altamira sugeriu uma reunião entre a equipe do PISI e os representantes dos estabelecimentos de saúde que atendem os indígenas em Altamira (SMS, SESPA, CONDISI, Hospital Municipal, Hospital Regional, CASAI, CONDISI, FUNAI e UPA) para alinhar informações relevantes para a elaboração do protocolo de conduta.

O DSEI/Altamira forneceu à equipe do PISI o material em questão, no dia 08 de Agosto de 2016. O material foi avaliado e seu conteúdo foi considerado de grande

importância em apoio às atividades, ressaltando que os temas abordados serão primeiramente levantados com os indígenas, a partir do mês de setembro, mantendo respeito étnico e cultural de todas as TI.

O material repassado pelo DSEI/Altamira, de apoio ao planejamento às oficinas para definição de protocolos de conduta de profissionais de saúde indígena, apresenta os documentos discutidos e o documento final da Oficina Nacional acerca de Saúde Indígena, ocorrida em 2011, para fomentar a discussão sobre a construção de “Linhas de Cuidado Integral na Rede de Saúde Indígena: como articular os cuidados e as práticas tradicionais”.

Além desse material, também repassou documento do Projeto de Construção das Linhas de Cuidado da Mulher e da Criança Indígena, do DSEI/Altamira, apresentando as três primeiras etapas do Projeto executado, a partir de visitas às aldeias das TIs na região do médio Xingu.

O material repassado pelo DSEI/Altamira apresenta-se atualizado, entretanto além da Construção Participativa da Linha de Cuidado para a saúde da mulher e da criança indígena, requer a busca pela ampliação de temas dentro das linhas de Cuidado Integral na Rede de Saúde Indígena. Após o levantamento dos temas, deve se partir para a definição de protocolos de conduta aos profissionais de saúde indígena que demandem transformações na rede de saúde e atenção aos indígenas, conforme Ata de reunião contida no **Anexo 10.3.3.4-3**, e Material linha de cuidados, contido no **Anexo 10.3.3.4-4**.

Ação em andamento

10.3.3.12. TI KURUAYA

10.3.3.12.1. REALIZAÇÃO DE ENCONTROS COM CUIDADORES INDÍGENAS E EQUIPE DE SAÚDE DO DSEI

Esta atividade requer um planejamento integrado entre Norte Energia, executoras do Programa Integrado de Saúde Indígena – PISI e, principalmente, com o DSEI/Altamira. Portanto no primeiro semestre de 2016, ocorreram reuniões para as articulações necessárias à realização dos encontros.

Dando continuidade à ação no segundo de foi realizado o mapeamento dos cuidadores em cada uma das aldeias, com o objetivo de identificar os cuidadores indígenas e se os mesmos têm interesse em realizar a oficina para cuidadores.

No dia 13 de outubro de 2016, ocorreu na Superintendência de Assuntos Indígenas (SAI), reunião entre Distrito Sanitário Especial de Saúde Indígena de Altamira (DSEI/Altamira), Norte Energia e equipe do PISI, para pactuações e alinhamentos das ações do PISI e, na oportunidade foi informado ao DSEI/Altamira sobre o andamento desta ação nesta TI.

Em 08 de novembro de 2016 foi realizada reunião na Superintendência de Assuntos Indígenas (SAI), com a participação da equipe do PISI e do Plano de Gestão da NE, conforme **Figuras 10.3.3.12-1** e **10.3.3.12-2**, e ficou pactuada que a atividade de Encontro com Cuidadores Indígenas e Equipe de Saúde do DSEI/Altamira é um evento que merece uma preparação maior e que, portanto, deve ser realizado um encontro por TI antes da realização do encontro anual a ser realizado em Altamira.



Figura 10.3.3.12-1 - Reunião de alinhamento da ação: Encontro com Cuidadores Indígenas e equipe de saúde do DSEI/Altamira



Figura 10.3.3.12-2 - Reunião de alinhamento da ação Encontro: com Cuidadores Indígenas e equipe de saúde do DSEI/Altamira

Diante da proposta de realizar o encontro entre cuidadores de todas TIs em fevereiro de 2017, na cidade de Altamira, a equipe do PISI tem buscado a identificação dos cuidadores.

Na TI Kuruaya, ainda está em curso o mapeamento completo dos cuidadores, não havendo, até o presente momento, um relatório parcial dos números e da opinião dos referidos cuidadores. A etapa imediatamente posterior ao mapeamento é a definição de metodologia e o Projeto para os encontros.

A atividade visa contribuir para a manutenção das práticas tradicionais em saúde e o desenvolvimento das capacidades críticas dos povos indígenas para tomada de decisão relativa à saúde individual e coletiva das sociedades às quais pertencem, conforme atas de reuniões contidas no **Anexo 10.3.3.10-1**.

Ação em andamento

10.3.3.12.2. SEMINÁRIO DE MEDICINA TRADICIONAL INDÍGENA

Previsto no Plano Operativo (PO) para 2017 (quinto ano de execução do PBA-CI), o Seminário de Medicina Tradicional Indígena busca fortalecer a medicina tradicional indígena, além de tornar-se espaço propício para reflexão acerca da definição de projetos e ações.

O Seminário deverá ser o ponto culminante da realização das atividades de Encontros de Cuidadores, Reestruturação da Farmácia Verde e Protocolos de Conduta, onde poderá ser vislumbrado o estado da arte da saúde indígena na região do Médio Xingu.

Ação a iniciar

10.3.3.12.3. APOIO À REESTRUTURAÇÃO DA FARMÁCIA VERDE

Conforme reunião do dia 13 de outubro de 2016, com a participação da equipe do PISI representante do PISI, a equipe do PISI informou que estava realizando o diagnóstico da viabilidade da Farmácia Verde junto às comunidades indígenas. Na oportunidade o representante do DSEI/Altamira recomendou que a ação, ao ser desenvolvida, fosse formalizada, em razão da proteção da propriedade material e imaterial do conhecimento tradicional indígena.

A equipe do PISI tem buscado junto às comunidades indígenas a identificação dos Cuidadores indígenas e o levantamento de opinião frente à proposta de reestruturação da Farmácia Verde.

O ofício 708/2016/GAB/DSEI/Altamira/SESAI/MS de 23 de setembro de 2016, recomendou um profissional farmacêutico especializado na área de “Farmácia Verde”

para apoiar na elaboração de um projeto com o detalhamento das etapas necessárias para avanço na execução da ação.

Em seguida, o DSEI/Altamira encaminhou um pré-projeto para implantação da Farmácia Verde, cuja primeira atividade prevê a atualização do profissional recomendado e responsável pela implantação da farmácia verde, na Universidade Federal do Ceará, como demonstra o Ofício 708 DSEI. A NE realizou reuniões com o referido profissional com objetivo de verificar todas as informações do pré-projeto.

Atendendo à solicitação do DSEI/Altamira, (ofício 708 item 8), é solicitado que o profissional participe de uma capacitação por um período de 30 dias com a equipe da Farmácia Viva da Universidade Federal do Ceará, que funciona atualmente como Centro de Referência no Brasil. Tal capacitação permitirá ao profissional atualizar as informações de todas as etapas da implantação da Farmácia Verde e indicar, posteriormente, as providências a serem adotadas para a sua implantação e implementação.

Assim a NE pactuou com o profissional que a capacitação ocorrerá no primeiro semestre de 2017, de acordo com a disponibilidade da Universidade e do profissional, conforme Ata de reunião e Ofício 708/2016/GAB/DSEI/Altamira/SESAI/MS, contido no **Anexo 10.3.3.7-2**.

Ação em andamento

10.3.3.12.4. APOIO ÀS OFICINAS PARA DEFINIÇÃO DE PROTOCOLOS DE CONDUTA DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE INDÍGENA

O planejamento das oficinas para definição dos protocolos de conduta de profissionais de saúde indígena tem o objetivo de definir base de conduta dos profissionais de saúde em contextos interculturais, para valorização dos conhecimentos tradicionais, propiciando a interculturalidade no serviço de saúde.

Assim, em 20 de Junho de 2016 em reunião do GT Integração, com representante do DSEI/Altamira seu representante se disponibilizou a fornecer material de subsidio para elaboração de Protocolo de Conduta de Profissionais de Saúde Indígena por Etnia.

Na ocasião o DSEI/Altamira sugeriu uma reunião entre a equipe do PISI e os representantes dos estabelecimentos de saúde que atendem os indígenas em Altamira (SMS, SESPA, CONDISI, Hospital Municipal, Hospital Regional, CASAI, CONDISI, FUNAI e UPA) para alinhar informações relevantes para a elaboração do protocolo de conduta.

O DSEI/Altamira forneceu à equipe do PISI o material em questão, no dia 08 de Agosto de 2016. O material foi avaliado e seu conteúdo foi considerado de grande importância em apoio às atividades, ressaltando que os temas abordados serão

primeiramente levantados com os indígenas, a partir do mês de setembro, mantendo respeito étnico e cultural de todas as TIs.

O material repassado pelo DSEI/Altamira, de apoio ao planejamento às oficinas para definição de protocolos de conduta de profissionais de saúde indígena, apresenta os documentos discutidos e o documento final da Oficina Nacional acerca de Saúde Indígena, ocorrida em 2011, para fomentar a discussão sobre a construção de “Linhas de Cuidado Integral na Rede de Saúde Indígena: como articular os cuidados e as práticas tradicionais”.

Além desse material, também repassou documento do Projeto de Construção das Linhas de Cuidado da Mulher e da Criança Indígena, do DSEI/Altamira, apresentando as três primeiras etapas do Projeto executado, a partir de visitas às aldeias das TIs na região do médio Xingu.

O material repassado pelo DSEI/Altamira apresenta-se atualizado, entretanto além da Construção Participativa da Linha de Cuidado para a saúde da mulher e da criança indígena, requer a busca pela ampliação de temas dentro das linhas de Cuidado Integral na Rede de Saúde Indígena. Após o levantamento dos temas, deve se partir para a definição de protocolos de conduta aos profissionais de saúde indígena que demandem transformações na rede de saúde e atenção aos indígenas, conforme Ata de reunião contida no **Anexo 10.3.3.4-3**, e Material linha de cuidados, contido no **Anexo 10.3.3.4-4**.

Ação em andamento

10.3.4. ATENDIMENTO AOS OBJETIVOS DO PLANO/PROGRAMA/PROJETO

A planilha de atendimento aos objetivos do projeto é apresentada na sequência.

10.3 - PROJETO DE FORTALECIMENTO DAS PRÁTICAS TRADICIONAIS INDÍGENAS DE SAÚDE

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	STATUS DE ATENDIMENTO	ALTERAÇÕES DE ESCOPO OU PRAZO	JUSTIFICATIVA PARA O STATUS E ALTERAÇÕES
<p>Este projeto tem como objetivo fortalecer as estratégias e conhecimentos indígenas de saúde de modo a contribuir para manutenção das práticas tradicionais em saúde e desenvolvimento das capacidades críticas dos povos indígenas para tomadas de decisão relativas à saúde individual e coletiva das sociedades às quais pertencem.</p>	Em andamento	Não houve alterações de escopo ou prazo	<p>O objetivo do projeto, de acordo com o Plano Operativo, só será atingido em 2017, que é a previsão para finalização do projeto. Porém atividades e articulações com o DSEI e CONDISI já vem acontecendo.</p>

10.3.5. ATENDIMENTO ÀS METAS DO PLANO/PROGRAMA/PROJETO

A planilha de atendimento às metas do projeto é apresentada na sequência.

10.3 - PROJETO DE FORTALECIMENTO DAS PRÁTICAS TRADICIONAIS INDÍGENAS DE SAÚDE			
META	STATUS DE ATENDIMENTO	ALTERAÇÕES DE ESCOPO OU PRAZO	JUSTIFICATIVA PARA O STATUS E ALTERAÇÕES
Propiciar espaço de reflexão para definir projetos e ações em medicinas tradicionais indígenas;	Em andamento	Não se aplica	Este espaço são as reuniões do CONDISI, que contam com apoio técnico e , por vezes, logístico da Norte Energia.
Fortalecer as medicinas tradicionais indígenas	Em andamento	Não se aplica	No segundo semestre de 2016 foram realizadas oficinas e reuniões para o fortalecimento das práticas tradicionais com os conhecedores da medicina tradicional, com intuito de fomentar discussão e indicar caminhos para o futuro da medicina tradicional, com indicações de nomes de cuidadores. Finalizado o diagnóstico das expectativas dos indígenas em relação a implantação da farmácia verde nas aldeias da VGX e AI Juruna do Km 17 e em andamento nas demais TIs.
Realização de seminário de medicina tradicional indígena no 5º ano;	Não iniciada	Não se aplica	Seminário está previsto para 2017 , de acordo com o PO PBA-CI, porém o DSEI/Altamira iniciou as recomendações para a realização do mesmo.
Apoiar a assistência farmacêutica alternativa aos povos indígenas;	Em andamento	Não se aplica	No segundo semestre de 2016, ocorreram reuniões de pactuações com o DSEI/Altamira com a apresentação de um pre-projeto e recomendação de um profissional especialista para orientar a ação de reestruturação da Farmácia Verde. Finalizado o diagnóstico das expectativas dos indígenas em relação a implantação da farmácia verde nas aldeias da VGX e AI Juruna do Km 17 e em andamento nas demais TIs.
Promover o fortalecimento das práticas indígenas de saúde	Em andamento	Não se aplica	Estão sendo articuladas atividades de fortalecimento das práticas tradicionais de saúde indígena. Finalizado o diagnóstico das expectativas dos indígenas em relação a implantação da farmácia verde nas aldeias da VGX e AI Juruna do Km 17 e em andamento nas demais TIs.
Realização de oficinas sob a coordenação do DSEI;	Em andamento	O CONDISI solicitou que as Oficinas com os profissionais de saúde do DSEI fossem integradas às Oficinas sobre medicina tradicional indígena, nas aldeias.	As ações para o fortalecimento das práticas tradicionais de saúde indígena, estão sendo realizadas com a participação do DSEI/Altamira. Seminário de Medicina Tradicional está previsto para setembro de 2017. A definição de protocolo de conduta está sendo articulada e alinhada desenhada junto aos órgãos responsáveis, na busca de definição para a continuidade da ação.
Construir base de condutas dos profissionais de saúde para contextos interculturais;	Em andamento		
Valorizar os conhecimentos tradicionais; Propiciar a interculturalidade no serviço de saúde	Em andamento		

10.3.6. ATIVIDADES PREVISTAS

Abaixo encontram-se descritas, por TI, as atividades e suas ações previstas até o final do período de execução do Plano Operativo (dez/2017).

10.3.6.1. TI PAQUIÇAMBA

10.3.6.1.1. REALIZAÇÃO DE ENCONTROS COM CUIDADORES INDÍGENAS E EQUIPE DE SAÚDE DO DSEI

Dando continuidade a ação será realizada a divulgação do encontro entre os indígenas e os órgãos intervenientes, com antecedência, para permitir a participação de representantes dos indígenas de todas as aldeias contempladas no PO PBA CI e os representantes dos órgãos intervenientes em Altamira.

Além disso, será providenciado o material e os equipamentos necessários, para a realização do encontro anual, previsto para julho de 2017.

Ação em andamento.

10.3.6.1.2. SEMINÁRIOS DE MEDICINAS TRADICIONAIS INDÍGENAS

O Seminário de Medicina Tradicionais Indígenas está previsto para ser realizado no ano de 2017, pois necessita de uma grande mobilização de todos os atores envolvidos (Conhecedores tradicionais, lideranças, gestores, Agentes de Saúde, Profissionais de saúde e etc), para uma ampla discussão sobre a temática.

Ação a iniciar

10.3.6.1.3. APOIO À REESTRUTURAÇÃO DA FARMÁCIA VERDE

No ano de 2017 será dada continuidade a esta ação com a participação do profissional indicado pelo DSEI/Altamira na capacitação sobre a produção de medicamentos fitoterápicos na Universidade Federal do Ceará, que funciona atualmente como Centro de Referência no Brasil.

Após essa capacitação o profissional indicará as providências a serem adotadas para a implantação e implementação da Farmácia Verde.

Ação em andamento

10.3.6.1.4. APOIO ÀS OFICINAS PARA DEFINIÇÃO DE PROTOCOLOS DE CONDUTAS DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE

Esta ação foi alinhada com o DSEI/Altamira e esta prevista para ocorrer no primeiro trimestre de 2017. Por solicitação do DSEI os representantes dos estabelecimentos de saúde que atendem os indígenas em Altamira (SMS, SESPA, CONDISI, Hospital



Municipal, Hospital Regional, CASAI, CONDISI, FUNAI e UPA) participarão no fornecimento de informações relevantes para a elaboração do protocolo de conduta.

Ação em andamento

10.3.6.2. TI ARARA DA VOLTA GRANDE DO XINGU

10.3.6.2.1. REALIZAÇÃO DE ENCONTROS COM CUIDADORES INDÍGENAS E EQUIPE DE SAÚDE DO DSEI

Dando continuidade a ação será realizada a divulgação do encontro entre os indígenas e os órgãos intervenientes, com antecedência, para permitir a participação de representantes dos indígenas de todas as aldeias contempladas no PO PBA CI e os representantes dos órgãos intervenientes em Altamira.

Além disso, será providenciado o material e os equipamentos necessários, para a realização do encontro anual, previsto para julho de 2017.

Ação em andamento.

10.3.6.2.2. SEMINÁRIOS DE MEDICINAS TRADICIONAIS INDÍGENAS

O Seminário de Medicina Tradicionais Indígenas está previsto para ser realizado no ano de 2017 e necessita de uma grande mobilização de todos os atores envolvidos (Conhecedores tradicionais, lideranças, gestores, Agentes de Saúde, Profissionais de saúde e etc), para uma ampla discussão sobre a temática.

Ação a iniciar

10.3.6.2.3. APOIO À REESTRUTURAÇÃO DA FARMÁCIA VERDE

No ano de 2017 será dada continuidade nesta ação com a participação do profissional indicado pelo DSEI/Altamira na capacitação sobre a produção de medicamentos fitoterápicos na Universidade Federal do Ceará, que funciona atualmente como Centro de Referência no Brasil. Após essa capacitação o profissional indicará as providências a serem adotadas para a implantação e implementação da Farmácia Verde.

Ação em andamento

10.3.6.2.4. APOIO ÀS OFICINAS PARA DEFINIÇÃO DE PROTOCOLOS DE CONDUTAS DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE

Esta ação foi alinhada com o DSEI/Altamira e esta prevista para ocorrer no primeiro trimestre de 2017. Por solicitação do DSEI os representantes dos estabelecimentos de saúde que atendem os indígenas em Altamira (SMS, SESP, CONDISI, Hospital



Municipal, Hospital Regional, CASAI, CONDISI, FUNAI e UPA) participarão no fornecimento de informações relevantes para a elaboração do protocolo de conduta.

Ação em andamento

10.3.6.3. AI JURUNA DO KM 17

10.3.6.3.1. 10.3.6.3.1 REALIZAÇÃO DE ENCONTROS COM CUIDADORES INDÍGENAS E EQUIPE DE SAÚDE DO DSEI

Dando continuidade a ação será realizada a divulgação do encontro entre os indígenas e os órgãos intervenientes, com antecedência, para permitir a participação de representantes dos indígenas de todas as aldeias contempladas no PO PBA CI e os representantes dos órgãos intervenientes em Altamira.

Além disso, será providenciado o material e os equipamentos necessários, para a realização do encontro anual, previsto para julho de 2017.

Ação em andamento.

10.3.6.3.2. SEMINÁRIOS DE MEDICINAS TRADICIONAIS INDÍGENAS

O seminário de Medicina Tradicionais Indígenas está previsto para ser realizado no ano de 2017, pois necessita de uma grande mobilização de todos os atores envolvidos (Conhecedores tradicionais, lideranças, gestores, Agentes de Saúde, Profissionais de saúde e etc), para uma ampla discussão sobre a temática.

Ação a iniciar

10.3.6.3.3. APOIO À REESTRUTURAÇÃO DA FARMÁCIA VERDE

No ano de 2017 será dada continuidade a esta ação com a participação do profissional indicado pelo DSEI/Altamira na capacitação sobre a produção de medicamentos fitoterápicos na Universidade Federal do Ceará, que funciona atualmente como Centro de Referência no Brasil. Após essa capacitação o profissional indicará as providências a serem adotadas para a implantação e implementação da Farmácia Verde.

Ação em andamento

10.3.6.3.4. APOIO ÀS OFICINAS PARA DEFINIÇÃO DE PROTOCOLOS DE CONDUTAS DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE

Esta ação foi alinhada com o DSEI/Altamira e esta prevista para ocorrer no primeiro trimestre de 2017. Por solicitação do DSEI os representantes dos estabelecimentos de saúde que atendem os indígenas em Altamira (SMS, SESPA, CONDISI, Hospital



Municipal, Hospital Regional, CASAI, CONDISI, FUNAI e UPA) participarão no fornecimento de informações relevantes para a elaboração do protocolo de conduta.

Ação em andamento

10.3.6.4. TI TRINCHEIRA BACAJÁ

10.3.6.4.1. REALIZAÇÃO DE ENCONTROS COM CUIDADORES INDÍGENAS E EQUIPE DE SAÚDE DO DSEI

Dando continuidade a ação será realizada a divulgação do encontro entre os indígenas e os órgãos intervenientes, com antecedência, para permitir a participação de representantes dos indígenas de todas as aldeias contempladas no PO PBA CI e os representantes dos órgãos intervenientes em Altamira.

Além disso, será providenciado o material e os equipamentos necessários, para a realização do encontro anual, previsto para julho de 2017.

Ação em andamento.

10.3.6.4.2. SEMINÁRIO DE MEDICINA TRADICIONAL INDÍGENA

O evento, previsto para 2017, requer ainda providências, como realizar oficinas descentralizadas por TI, para discutir seu formato da metodologia do seminário; divulgar amplamente e com antecedência o evento; providenciar todo o material e equipamento necessário.

Ação a iniciar

10.3.6.4.3. APOIO À REESTRUTURAÇÃO DA FARMÁCIA VERDE

Para o ano de 2017, será dada continuidade nesta ação com a finalização do diagnóstico das expectativas dos indígenas em relação a reestruturação e implantação da farmácia verde e a participação do profissional indicado pelo DSEI/Altamira na capacitação sobre a produção de medicamentos fitoterápicos na Universidade Federal do Ceará, que funciona atualmente como Centro de Referência no Brasil. Após essa capacitação o profissional indicará as providências a serem adotadas para a implantação e implementação da Farmácia Verde.

Ação em andamento

10.3.6.4.4. APOIO ÀS OFICINAS PARA DEFINIÇÃO DE PROTOCOLOS DE CONDUITA DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE INDÍGENA

Esta ação foi alinhada com o DSEI/Altamira e esta prevista para ocorrer no primeiro trimestre de 2017. Por solicitação do DSEI os representantes dos estabelecimentos de saúde que atendem os indígenas em Altamira (SMS, SESP, CONDISI, Hospital



Municipal, Hospital Regional, CASAI, CONDISI, FUNAI e UPA) participarão no fornecimento de informações relevantes para a elaboração do protocolo de conduta.

Ação em andamento

10.3.6.5. TI KOATINEMO

10.3.6.5.1. 10.3.6.5.1 REALIZAÇÃO DE ENCONTROS COM CUIDADORES INDÍGENAS E EQUIPE DE SAÚDE DO DSEI.

As ações referentes à Realização de Encontros com Cuidadores Indígenas e Equipe de Saúde do DSEI foram iniciadas com a realização de encontro envolvendo equipe do PISI, representante do DSEI/Altamira, lideranças indígenas Asurini e Araweté, AIS, AISAN, parteiras, gestantes das duas etnias, abordando-se o parto cultural.

A continuidade dos encontros está prevista para fevereiro de 2017 abordando-se outros temas que deverão incluir saúde infantil e saúde na terceira idade, sugeridos pelos indígenas.

Ação em andamento

10.3.6.5.2. SEMINÁRIO DE MEDICINA TRADICIONAL INDÍGENA.

O Seminário de Medicina Tradicional Indígena encontra-se em fase de planejamento, em conjunto com o DSEI Altamira, incluindo a reorganização do evento, que deverá constar de apenas um seminário, em Altamira, envolvendo todas as Executoras do PISI e, portanto, todas as etnias indígenas. Além disso, estão sendo analisados temas a serem abordados no seminário e incorporados em uma proposta a ser construída em conjunto pelas Executoras do PISI, ainda no primeiro trimestre de 2017, atendendo à sugestão do DSEI Altamira. O seminário será concluído em 2017.

Ação: planejamento iniciado.

10.3.6.5.3. APOIO À REESTRUTURAÇÃO DE FARMÁCIA VERDE;

As ações relativas ao Apoio à Reestruturação da Farmácia Verde foram iniciadas entre os Asurini e os Araweté com o levantamento das atividades já realizadas nas aldeias e com a avaliação do grau de interesse das comunidades sobre a proposta de Reestruturação da Farmácia Verde.

Em 2017 esta ação terá continuidade com a participação de profissional indicado pelo DSEI/Altamira para realizar capacitação sobre a produção de medicamentos fitoterápicos na Universidade Federal do Ceará, que funciona atualmente como Centro de Referência no Brasil.

Após essa capacitação o profissional indicará as providências a serem adotadas para a implantação e Reestruturação da Farmácia Verde, além da conclusão do diagnóstico

das expectativas das aldeias em relação à implantação e à reestruturação da farmácia verde.

Ação em andamento

10.3.6.5.4. APOIO ÀS OFICINAS PARA DEFINIÇÃO DE PROTOCOLOS DE CONDUTAS DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE.

Ações referentes ao Apoio às Oficinas para definição de protocolos de condutas de profissionais de saúde também foram iniciadas com a realização de um encontro envolvendo equipe do PISI, representante do DSEI Altamira, lideranças indígenas Asurini e Araweté, AIS, AISAN, parteiras, gestantes das duas etnias, abordando-se o parto cultural.

A continuidade das ações em 2017 será pactuada e alinhada com o DSEI/Altamira quanto aos temas prioritários de Oficinas para definição de protocolos de condutas de profissionais de saúde.

Ação em andamento

10.3.6.6. TI ARAWETÉ DO IGARAPÉ IPIXUNA

10.3.6.6.1. REALIZAÇÃO DE ENCONTROS COM CUIDADORES INDÍGENAS E EQUIPE DE SAÚDE DO DSEI

As ações referentes ao Apoio aos Encontros com Cuidadores Indígenas e Equipe de Saúde do DSEI foram iniciadas, com a realização de encontro envolvendo equipe do PISI, representante do DSEI Altamira, lideranças indígenas Asurini e Araweté, AIS, AISAN, parteiras, gestantes das duas etnias, abordando-se o parto cultural.

A continuidade dos encontros está prevista para fevereiro de 2017 abordando-se outros temas que deverão incluir saúde infantil e saúde na terceira idade, sugeridos pelos indígenas.

Ação em andamento

10.3.6.6.2. SEMINÁRIO DE MEDICINA TRADICIONAL INDÍGENA

O Seminário de Medicina Tradicional Indígena encontra-se em fase de planejamento, em conjunto com o DSEI Altamira, incluindo a reorganização do evento que deverá constar de apenas um seminário, em Altamira, envolvendo todas as Executoras do PISI e, portanto, todas as etnias indígenas.

Além disso, estão sendo analisados temas a serem abordados no seminário e incorporados em uma proposta a ser construída em conjunto pelas Executoras do PISI, ainda no primeiro trimestre de 2017, atendendo sugestão do DSEI Altamira. O seminário será concluído em 2017.

Ação: planejamento iniciado.

10.3.6.6.3. REESTRUTURAÇÃO DE FARMÁCIA VERDE

As ações relativas ao Apoio à reestruturação da Farmácia Verde foram iniciadas entre os Asurini e os Araweté, com o levantamento das atividades já realizadas nas aldeias e com a avaliação do grau de interesse das comunidades sobre a proposta de Reestruturação da Farmácia Verde.

Em 2017 será dada continuidade a esta ação com a participação de profissional indicado pelo DSEI/Altamira para realizar capacitação sobre a produção de medicamentos fitoterápicos na Universidade Federal do Ceará, que funciona atualmente como Centro de Referência no Brasil.

Após essa capacitação o profissional indicará as providências a serem adotadas para a implantação e Reestruturação da Farmácia Verde, além da conclusão do diagnóstico das expectativas das aldeias em relação a implantação e à reestruturação da farmácia verde.

Ação em andamento

10.3.6.6.4. APOIO ÀS OFICINAS PARA DEFINIÇÃO DE PROTOCOLOS DE CONDUTAS DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE.

As ações referentes ao Apoio às Oficinas para definição de protocolos de condutas de profissionais de saúde também foram iniciadas com a realização de um encontro envolvendo equipe do PISI, representantes do DSEI Altamira, lideranças indígenas Asurini e Araweté, AIS, AISAN, parteiras, gestantes das duas etnias, abordando-se o parto cultural.

A continuidade das ações em 2017 será pactuada e alinhada com o DSEI/Altamira quanto aos temas prioritários de Oficinas para definição de protocolos de condutas de profissionais de saúde.

Ação em andamento

10.3.6.7. TI APYTEREWA

10.3.6.7.1. REALIZAÇÃO DE ENCONTROS COM CUIDADORES INDÍGENAS E EQUIPE DE SAÚDE DO DSEI

Dando continuidade será realizada a divulgação do encontro entre os indígenas e os órgãos intervenientes com antecedência para que possa contar com a participação de representantes dos indígenas de todas as aldeias contempladas no PO PBA CI e os representantes dos órgãos intervenientes em Altamira.

Será providenciado o material e equipamento necessário, para a realização do encontro anual, previsto para julho de 2017.

Ação em andamento.

10.3.6.7.2. SEMINÁRIO DE MEDICINA TRADICIONAL INDÍGENA

Para que o seminário aconteça, estão sendo realizadas articulações junto aos órgãos envolvidos, incluindo a identificação dos cuidadores indígenas.

O evento, previsto para 2017, requer ainda providências, como realizar oficinas descentralizadas por TI, para discutir seu formato da metodologia do seminário; divulgar amplamente e com antecedência o evento; providenciar todo o material e equipamento necessário.

Ação a iniciar

10.3.6.7.3. APOIO À REESTRUTURAÇÃO DA FARMÁCIA VERDE

Para o ano de 2017, será dada continuidade nesta ação com a finalização do diagnóstico das expectativas dos indígenas em relação a reestruturação e implantação da farmácia verde e a participação do profissional indicado pelo DSEI/Altamira na capacitação sobre a produção de medicamentos fitoterápicos na Universidade Federal do Ceará, que funciona atualmente como Centro de Referência no Brasil. Após essa capacitação o profissional indicará as providências a serem adotadas para a implantação e implementação da Farmácia Verde.

Ação em andamento

10.3.6.7.4. APOIO ÀS OFICINAS PARA DEFINIÇÃO DE PROTOCOLOS DE CONDUCTA DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE INDÍGENA

Esta ação foi alinhada com o DSEI/Altamira e esta prevista para ocorrer no primeiro trimestre de 2017. Por solicitação do DSEI os representantes dos estabelecimentos de saúde que atendem os indígenas em Altamira (SMS, SESPA, CONDISI, Hospital Municipal, Hospital Regional, CASAI, CONDISI, FUNAI e UPA) participarão no fornecimento de informações relevantes para a elaboração do protocolo de conduta.

Ação em andamento

10.3.6.8. TI KARARAÔ

10.3.6.8.1. REALIZAÇÃO DE ENCONTROS COM CUIDADORES INDÍGENAS E EQUIPE DE SAÚDE DO DSEI

As atividades de alinhamento e pactuações sobre o encontro com cuidadores indígenas e com equipes de saúde do Distrito Sanitário Especial Indígena (DSEI/Altamira) ocorreram entre agosto e dezembro de 2016, com reuniões entre a Norte Energia, o DSEI/Altamira e outros órgãos responsáveis pela saúde indígena na região do Médio Xingu.

Para esta ação foram realizados: identificação dos cuidadores indígenas que irão participar do encontro; oficinas descentralizadas por TI, para discutir o formato do encontro.

Como continuidade será realizada a divulgação do encontro entre os indígenas e os órgãos intervenientes com antecedência para que possa contar com a participação de representantes dos indígenas de todas as aldeias contempladas no PO PBA CI e os representantes dos órgãos intervenientes em Altamira.

Será providenciado o material e equipamentos necessários, para a realização do encontro anual, previsto para julho de 2017.

Ação em andamento.

10.3.6.8.2. SEMINÁRIO DE MEDICINA TRADICIONAL INDÍGENA

Para que o seminário aconteça, estão sendo realizadas articulações junto aos órgãos envolvidos, incluindo a identificação dos cuidadores indígenas.

O evento, previsto para 2017, requer ainda providências, como realizar oficinas descentralizadas por TI, para discutir seu formato da metodologia do seminário; divulgar amplamente e com antecedência o evento; providenciar todo o material e equipamento necessário.

Ação a iniciar

10.3.6.8.3. APOIO À REESTRUTURAÇÃO DA FARMÁCIA VERDE

Para o ano de 2017, será dada continuidade nesta ação com a finalização do diagnóstico das expectativas dos indígenas em relação a reestruturação e implantação da farmácia verde e a participação do profissional indicado pelo DSEI/Altamira na capacitação sobre a produção de medicamentos fitoterápicos na Universidade Federal

do Ceará, que funciona atualmente como Centro de Referência no Brasil. Após essa capacitação o profissional indicará as providências a serem adotadas para a implantação e implementação da Farmácia Verde.

Ação em andamento

10.3.6.8.4. APOIO ÀS OFICINAS PARA DEFINIÇÃO DE PROTOCOLOS DE CONDOTA DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE INDÍGENA

Esta ação foi alinhada com o DSEI/Altamira e esta prevista para ocorrer no primeiro trimestre de 2017. Por solicitação do DSEI os representantes dos estabelecimentos de saúde que atendem os indígenas em Altamira (SMS, SESPA, CONDISI, Hospital Municipal, Hospital Regional, CASAI, CONDISI, FUNAI e UPA) participarão no fornecimento de informações relevantes para a elaboração do protocolo de conduta.

Ação em andamento

10.3.6.9. TI ARARA

10.3.6.9.1. REALIZAÇÃO DE ENCONTROS COM CUIDADORES INDÍGENAS E EQUIPE DE SAÚDE DO DSEI

As atividades de alinhamento e pactuações sobre o encontro com cuidadores indígenas e com equipes de saúde do Distrito Sanitário Especial Indígena (DSEI/Altamira) ocorreram entre agosto e dezembro de 2016, com reuniões entre a Norte Energia, o DSEI/Altamira e outros órgãos responsáveis pela saúde indígena na região do Médio Xingu.

Para esta ação foram realizados: identificação dos cuidadores indígenas que irão participar do encontro; oficinas descentralizadas por TI, para discutir o formato do encontro.

Como continuidade será realizada a divulgação do encontro entre os indígenas e os órgãos intervenientes com antecedência para que possa contar com a participação de representantes dos indígenas de todas as aldeias contempladas no PO PBA CI e os representantes dos órgãos intervenientes em Altamira.

Será providenciado o material e equipamentos necessários, para a realização do encontro anual, previsto para julho de 2017.

Ação em andamento.

10.3.6.9.2. SEMINÁRIO DE MEDICINA TRADICIONAL INDÍGENA

Para que o seminário aconteça, estão sendo realizadas articulações junto aos órgãos envolvidos, incluindo a identificação dos cuidadores indígenas.

O evento, previsto para 2017, requer ainda providências, como realizar oficinas descentralizadas por TI, para discutir seu formato da metodologia do seminário; divulgar amplamente e com antecedência o evento; providenciar todo o material e equipamento necessário.

Ação a iniciar

10.3.6.9.3. APOIO À REESTRUTURAÇÃO DA FARMÁCIA VERDE

Para o ano de 2017, será dada continuidade nesta ação com a finalização do diagnóstico das expectativas dos indígenas em relação a reestruturação e implantação da farmácia verde e a participação do profissional indicado pelo DSEI/Altamira na capacitação sobre a produção de medicamentos fitoterápicos na Universidade Federal do Ceará, que funciona atualmente como Centro de Referência no Brasil. Após essa

capacitação o profissional indicará as providências a serem adotadas para a implantação e implementação da Farmácia Verde.

Ação em andamento

10.3.6.9.4. APOIO ÀS OFICINAS PARA DEFINIÇÃO DE PROTOCOLOS DE CONDUTA DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE INDÍGENA

Esta ação foi alinhada com o DSEI/Altamira e esta prevista para ocorrer no primeiro trimestre de 2017. Por solicitação do DSEI os representantes dos estabelecimentos de saúde que atendem os indígenas em Altamira (SMS, SESPA, CONDISI, Hospital Municipal, Hospital Regional, CASAI, CONDISI, FUNAI e UPA) participarão no fornecimento de informações relevantes para a elaboração do protocolo de conduta.

Ação em andamento

10.3.6.10. TI CACHOEIRA SECA

10.3.6.10.1. REALIZAÇÃO DE ENCONTROS COM CUIDADORES INDÍGENAS E EQUIPE DE SAÚDE DO DSEI

As atividades de alinhamento e pactuações sobre o encontro com cuidadores indígenas e com equipes de saúde do Distrito Sanitário Especial Indígena (DSEI/Altamira) ocorreram entre agosto e dezembro de 2016, com reuniões entre a Norte Energia, o DSEI/Altamira e outros órgãos responsáveis pela saúde indígena na região do Médio Xingu.

Para esta ação foram realizados: identificação dos cuidadores indígenas que irão participar do encontro; oficinas descentralizadas por TI, para discutir o formato do encontro.

Como continuidade será realizada a divulgação do encontro entre os indígenas e os órgãos intervenientes com antecedência para que possa contar com a participação de representantes dos indígenas de todas as aldeias contempladas no PO PBA CI e os representantes dos órgãos intervenientes em Altamira.

Será providenciado o material e equipamentos necessários, para a realização do encontro anual, previsto para julho de 2017.

Ação em andamento

10.3.6.10.2. SEMINÁRIO DE MEDICINA TRADICIONAL INDÍGENA

Para que o seminário aconteça, estão sendo realizadas articulações junto aos órgãos envolvidos, incluindo a identificação dos cuidadores indígenas.

O evento, previsto para 2017, requer ainda providências, como realizar oficinas descentralizadas por TI, para discutir seu formato da metodologia do seminário; divulgar amplamente e com antecedência o evento; providenciar todo o material e equipamento necessário.

Ação a iniciar

10.3.6.10.3. APOIO À REESTRUTURAÇÃO DA FARMÁCIA VERDE

No ano de 2017 será dada continuidade nesta ação com a finalização do diagnóstico das expectativas dos indígenas em relação à reestruturação e implantação da farmácia verde e a participação do profissional indicado pelo DSEI/Altamira na

capacitação sobre a produção de medicamentos fitoterápicos na Universidade Federal do Ceará, que funciona atualmente como Centro de Referência no Brasil.

Após essa capacitação o profissional indicará as providências a serem adotadas para a implantação e implementação da Farmácia Verde.

Ação em andamento

10.3.6.10.4. APOIO ÀS OFICINAS PARA DEFINIÇÃO DE PROTOCOLOS DE CONDOTA DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE INDÍGENA

Esta ação foi alinhada com o DSEI/Altamira e esta prevista para ocorrer no primeiro trimestre de 2017. Por solicitação do DSEI os representantes dos estabelecimentos de saúde que atendem os indígenas em Altamira (SMS, SESP, CONDISI, Hospital Municipal, Hospital Regional, CASAI, CONDISI, FUNAI e UPA) participarão no fornecimento de informações relevantes para a elaboração do protocolo de conduta.

Ação em andamento

10.3.6.11. TI XIPAYA

10.3.6.11.1. REALIZAÇÃO DE ENCONTROS COM CUIDADORES INDÍGENAS E EQUIPE DE SAÚDE DO DSEI

As atividades de alinhamento e pactuações sobre o encontro com cuidadores indígenas e com equipes de saúde do Distrito Sanitário Especial Indígena (DSEI/Altamira) ocorreram entre agosto e dezembro de 2016, com reuniões entre a Norte Energia, o DSEI/Altamira e outros órgãos responsáveis pela saúde indígena na região do Médio Xingu.

Para esta ação foram realizados: identificação dos cuidadores indígenas que irão participar do encontro; oficinas descentralizadas por TI, para discutir o formato do encontro.

Como continuidade será realizada a divulgação do encontro entre os indígenas e os órgãos intervenientes com antecedência para que possa contar com a participação de representantes dos indígenas de todas as aldeias contempladas no PO PBA CI e os representantes dos órgãos intervenientes em Altamira.

Será providenciado o material e equipamentos necessários, para a realização do encontro anual, previsto para julho de 2017.

Ação em andamento.

10.3.6.11.2. SEMINÁRIO DE MEDICINA TRADICIONAL INDÍGENA

Para que o seminário aconteça, estão sendo realizadas articulações junto aos órgãos envolvidos, incluindo a identificação dos cuidadores indígenas.

O evento, previsto para 2017, requer ainda providências, como realizar oficinas descentralizadas por TI, para discutir seu formato da metodologia do seminário; divulgar amplamente e com antecedência o evento; providenciar todo o material e equipamento necessário.

Ação a iniciar

10.3.6.11.3. APOIO À REESTRUTURAÇÃO DA FARMÁCIA VERDE

No ano de 2017, será dada continuidade nesta ação com a finalização do diagnóstico das expectativas dos indígenas em relação a reestruturação e implantação da farmácia verde e a participação do profissional indicado pelo DSEI/Altamira na capacitação sobre a produção de medicamentos fitoterápicos na Universidade Federal

do Ceará, que funciona atualmente como Centro de Referência no Brasil. Após essa capacitação o profissional indicará as providências a serem adotadas para a implantação e implementação da Farmácia Verde.

Ação em andamento

10.3.6.11.4. APOIO ÀS OFICINAS PARA DEFINIÇÃO DE PROTOCOLOS DE CONDOTA DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE INDÍGENA

Esta ação foi alinhada com o DSEI/Altamira e esta prevista para ocorrer no primeiro trimestre de 2017. Por solicitação do DSEI os representantes dos estabelecimentos de saúde que atendem os indígenas em Altamira (SMS, SESPA, CONDISI, Hospital Municipal, Hospital Regional, CASAI, CONDISI, FUNAI e UPA) participarão no fornecimento de informações relevantes para a elaboração do protocolo de conduta.

Ação em andamento

10.3.6.12. TI KURAYA

10.3.6.12.1. REALIZAÇÃO DE ENCONTROS COM CUIDADORES INDÍGENAS E EQUIPE DE SAÚDE DO DSEI

As atividades de alinhamento e pactuações sobre o encontro com cuidadores indígenas e com equipes de saúde do Distrito Sanitário Especial Indígena (DSEI/Altamira) ocorreram entre agosto e dezembro de 2016, com reuniões entre a Norte Energia, o DSEI/Altamira e outros órgãos responsáveis pela saúde indígena na região do Médio Xingu.

Para esta ação foram realizados: identificação dos cuidadores indígenas que irão participar do encontro; oficinas descentralizadas por TI, para discutir o formato do encontro.

Como continuidade será realizada a divulgação do encontro entre os indígenas e os órgãos intervenientes com antecedência para que possa contar com a participação de representantes dos indígenas de todas as aldeias contempladas no PO PBA CI e os representantes dos órgãos intervenientes em Altamira.

Será providenciado o material e equipamentos necessários, para a realização do encontro anual, previsto para julho de 2017.

Ação em andamento.

10.3.6.12.2. SEMINÁRIO DE MEDICINA TRADICIONAL INDÍGENA

Para que o seminário aconteça, estão sendo realizadas articulações junto aos órgãos envolvidos, incluindo a identificação dos cuidadores indígenas.

O evento, previsto para 2017, requer ainda providências, como realizar oficinas descentralizadas por TI, para discutir seu formato da metodologia do seminário; divulgar amplamente e com antecedência o evento; providenciar todo o material e equipamento necessário.

Ação a iniciar

10.3.6.12.3. APOIO À REESTRUTURAÇÃO DA FARMÁCIA VERDE

No ano de 2017, será dada continuidade nesta ação com a finalização do diagnóstico das expectativas dos indígenas em relação a reestruturação e implantação da farmácia verde e a participação do profissional indicado pelo DSEI/Altamira na capacitação sobre a produção de medicamentos fitoterápicos na Universidade Federal

do Ceará, que funciona atualmente como Centro de Referência no Brasil. Após essa capacitação o profissional indicará as providências a serem adotadas para a implantação e implementação da Farmácia Verde.

Ação em andamento

10.3.6.12.4. APOIO ÀS OFICINAS PARA DEFINIÇÃO DE PROTOCOLOS DE CONDUÇÃO DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE INDÍGENA

Esta ação foi alinhada com o DSEI/Altamira e esta prevista para ocorrer no primeiro trimestre de 2017. Por solicitação do DSEI os representantes dos estabelecimentos de saúde que atendem os indígenas em Altamira (SMS, SESPA, CONDISI, Hospital Municipal, Hospital Regional, CASAI, CONDISI, FUNAI e UPA) participarão no fornecimento de informações relevantes para a elaboração do protocolo de conduta.

Ação em andamento

10.3.7. ATENDIMENTO AO CRONOGRAMA

O cronograma gráfico é apresentado na sequência.

10.3.8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As atividades referentes ao projeto de Fortalecimento das Práticas Tradicionais Indígenas de Saúde são transversais, desde seu planejamento até sua execução, por isso foi de suma importância a criação do grupo de trabalho para delimitar e delinear as atividades referentes ao projeto.

Em se tratando de apoio à política pública, a articulação com o DSEI/Altamira é fundamental. A articulação em torno deste projeto teve início no primeiro semestre de 2016 e se manteve no segundo semestre. Observaram-se importantes pactuações e definição de responsabilidades no sentido de preservar a capacidade de alcance dos objetivos e metas do Projeto.

O projeto possui como característica norteadora, a utilização de uma metodologia participativa e reflexiva. Essa postura implica em conhecer, respeitar e valorizar a diversidade dos conhecimentos tradicionais indígenas acerca de doenças e métodos de tratamento das mesmas, antes de apresentar e implementar as técnicas/métodos convencionais e políticas públicas não indígenas de saúde.

No segundo semestre de 2016, realizaram-se ações de fortalecimento e de valorização das espécies de plantas medicinais, e produção de remédios naturais, que merecem destaque a fim de promover uma reflexão sobre o futuro apoio à iniciativa local e/ou aspectos que gerem outros projetos/ações sobre a utilização das plantas medicinais, valorizando assim a cultura indígena dos povos desta região.

A atividade “Encontro com Cuidadores Indígenas e Equipe do DSEI/Altamira” está em processo avançado de articulações entre o DSEI/Altamira e a Norte Energia e executoras do PISI. Vale ressaltar que durante a identificação dos cuidadores indígenas, as comunidades têm expressado seu anseio em terem sua cultura preservada e respeitada, em complemento aos cuidados da equipe de saúde. O evento está previsto para o primeiro trimestre de 2017 e, na oportunidade os indígenas participarão compartilhando seus conhecimentos com os atores envolvidos na ação, com a finalidade de subsidiar as ações de atenção à saúde indígena de forma mais adequada para a realidade local e para as necessidades da população indígena.

A realização do Seminário de Medicina Tradicional, previsto para 2017, visa promover o fortalecimento das medicinas tradicionais indígenas. O objetivo da ação é estimular a priorização do ensino baseado em pesquisas desenvolvidas nas próprias aldeias, com a valorização e revitalização dos saberes e práticas tradicionais indígenas, comprometidas com a diferenciação cultural.

Além disso, o seminário deve tornar-se um espaço propício à reflexão sobre a medicina tradicional de cada povo indígena, agregando informações oriundas de outros meios e segmentos sociais, como lideranças e profissionais da medicina tradicional não indígena.

Também é propósito do Seminário de Medicina Tradicional promover o diálogo e o intercâmbio de informações entre os participantes indígenas e não indígenas, para que, de forma consensual, sejam discutidas as possibilidades de articulação da medicina tradicional indígena com os serviços de saúde públicos e/ou convencionais. Dessa forma, pretende-se refletir e definir conceitos sobre as melhores formas de interação entre os dois sistemas, bem como sobre a criação de uma relação participativa que envolva as técnicas e conhecimentos de ambos.

Ademais, torna-se válido destacar tal atividade como uma maneira de preservar, transmitir e perpetuar saberes tradicionais que ainda se concentram majoritariamente entre os indígenas mais velhos e nem sempre são valorizados pelos mais jovens, ou seja, pelas gerações futuras de cada Terra Indígena, aldeia ou etnia.

O levantamento de informações da farmácia verde mostra-se como uma atividade fundamental para fomentar a utilização da medicina tradicional, estimular discussões sobre o uso da medicação industrializada que tem ocupado o espaço que, anteriormente, era suprido pelo saber tradicional dos povos indígenas. O diagnóstico sobre a reestruturação da farmácia verde vem demonstrando o interesse dos indígenas pela sua implantação. Essa também foi a conclusão nas Tis Paquiçamba e Arara da Volta Grande do Xingu e na AI Juruna do Km17, conforme sistematização no **Anexo 10.3.8 - 1 - Consolidado do diagnóstico das expectativas das aldeias.**

A oficina para definição de protocolo de condutas de profissionais de saúde está prevista para acontecer no ano de 2017 e esta atividade busca fortalecer ações diferenciadas e apropriadas para cada etnia, respeitando as diferenças e adequando as técnicas da medicina convencional com os conhecimentos tradicionais indígenas.

Por fim, destaca-se que no segundo semestre de 2016 houve necessidade de priorizar as articulações com os órgãos envolvidos diretamente na execução deste projeto, mas no primeiro semestre de 2017, as atividades e ações serão desenvolvidas com mais efetividade, pois as providências para que as mesmas pudessem ser realizadas foram devidamente tomadas.

Com base nos resultados apresentados e evidenciados, bem como nas atividades previstas para o próximo período, é possível demonstrar que estão sendo criadas as bases para o efetivo fortalecimento dos sistemas indígenas de saúde e a manutenção das práticas tradicionais em saúde. Além disso, diante da estratégia participativa adotada, também se espera conquistar o protagonismo e o desenvolvimento das capacidades críticas dos povos indígenas para tomada de decisão relativa à saúde individual e coletiva das sociedades às quais pertencem.

10.3.9. EQUIPE TÉCNICA DE TRABALHO POR TI

PROFISSIONAL	FORMAÇÃO	FUNÇÃO	REGISTRO ÓRGÃO DE CLASSE	CADASTRO TÉCNICO FEDERAL - CTF	TERRA INDÍGENA/ AI
Eliana Augusto da Silva	Enfermeira/Especialista em Gestão dos Sistemas e Serviços de Saúde.	Analista de Saúde Pública	COREN 84677/PA	5.555.902	TODAS
Hernane Guimarães dos Santos Junior	Sanitarista	Coordenador	87242	6221630	Paquiçamba, Arara da VGX e Juruna do Km 17
João Guerreiro	Médico	Coordenador-Consultor	4765 CRM-PA	1005786	Koatinemo e Araweté Igarapé Ipixuna
Suely Menezes	Mestre em Gestão e Desenvolvimento Regional	Consultora	Não se aplica	1533734	Koatinemo e Araweté Igarapé Ipixuna
Eliene Rodrigues	Biomédica	Consultora	3094 CRBM-PA	6750048	Koatinemo e Araweté Igarapé Ipixuna
Edimar Fernandes	Mestre em Direito	Consultor	Não se aplica	6753859	Koatinemo e Araweté Igarapé Ipixuna
Álvaro Palha	Psicólogo	Consultor	1003814 CRP-PA	Não se aplica	Koatinemo e Araweté Igarapé Ipixuna
Silvia Silene G. Dinkelmann	Pedagoga	Coordenadora Estratégica	Não se aplica	6441399	Apyterewa Trincheira Bacajá Arara

PROFISSIONAL	FORMAÇÃO	FUNÇÃO	REGISTRO ÓRGÃO DE CLASSE	CADASTRO TÉCNICO FEDERAL - CTF	TERRA INDÍGENA/ AI
					Cachoeira Seca Kararaô Xipaya Kuruaya
Pedro Gatti Junior	Biólogo	Coordenador Técnico Adjunto	CRBIO 106460/01-D	5586463	Apyterewa Trincheira Bacajá Arara Cachoeira Seca Kararaô Xipaya Kuruaya
Aynslie Tenório Soley	Coordenadora de Programa de Saúde	Enfermeira/ Especialista em Saúde Indígena	COREN/PA – 225.930	6442852	Apyterewa Trincheira Bacajá Arara Cachoeira Seca Kararaô Xipaya Kuruaya
Rita de Sousa	Jornalista	Assessora Administrativa	MTb 15299	6603700	Apyterewa Trincheira Bacajá

PROFISSIONAL	FORMAÇÃO	FUNÇÃO	REGISTRO ÓRGÃO DE CLASSE	CADASTRO TÉCNICO FEDERAL - CTF	TERRA INDÍGENA/ AI
					Arara Cachoeira Seca Kararaô Xipaya Kuruaya
Deusmar Mateus Corrêa	Geógrafo	Assessor Técnico	CREA-MG 141218093- 7	6441579	Apyterewa Trincheira Bacajá Arara Cachoeira Seca Kararaô Xipaya Kuruaya
Patrícia Regina de Oliveira Pinto	Técnica de enfermagem	Técnica em enfermagem	COREN/PA - 149416-TE	6483280	Apyterewa Trincheira Bacajá Arara Cachoeira Seca Kararaô Xipaya Kuruaya
Rafael Augusto Curado Fleury Teixeira	Ciências Sociais	Cientista Social	DRT –GO 424686	5516615	Apyterewa Trincheira

PROFISSIONAL	FORMAÇÃO	FUNÇÃO	REGISTRO ÓRGÃO DE CLASSE	CADASTRO TÉCNICO FEDERAL - CTF	TERRA INDÍGENA/ AI
					Bacajá Arara Cachoeira Seca Kararaô Xipaya Kuruaya
Eryck Verissimo Rodrigues da Silva	Administração	Coordenação Logística	Não se aplica	6715290	Apyterewa Trincheira Bacajá Arara Cachoeira Seca Kararaô Xipaya Kuruaya
Denny Carlos Santanna da Costa	Técnico administrativo	Assistente - Apoio Geral	Não se aplica	6444135	Apyterewa Trincheira Bacajá Arara Cachoeira Seca Kararaô Xipaya Kuruaya

10.3.10. ANEXOS

Anexo 10.3.3-1- Ata do GTI 13ª Reunião - 2016

Anexo 10.3.3.1-1 - Alinhamento da ação do PISI - Projeto 10.3

Anexo 10.3.3.1-2 - Entrevista Liderança Aldeia Miratu

Anexo 10.3.3.1-3 - Termo de autorização do uso de imagem das aldeias Miratu

Anexo 10.3.3.1-4 - Ofício 708 DSEI pré-projeto FV

Anexo 10.3.3.1-5 - Relatório linhas de cuidado etapa 3 MATRES

Anexo 10.3.3.3-1 - Entrevista com liderança Aldeia Boa Vista

Anexo 10.3.3.3-2 - Termo de autorização de uso de imagem e voz Boa vista

Anexo 10.3.3.4-1 – Atas de reuniões, listas de presença cuidadores indígenas da TI Trincheira Bacajá;

Anexo 10.3.3.4-2 - Atas das reuniões, e lista de presença da Ti Trincheira Bacajá

Anexo 10.3.3.4-3 - Ata do GTI 20 de junho de 2016

Anexo 10.3.3.4-4 - Material linha de cuidados

Anexo 10.3.3.5-1-1- Documentos Ação Encontro com Cuidadores

Anexo 10.3.3.5-2 - 1- Documento Ação Seminários Medicinas Tradicionais

Anexo 10.3.3.5-3 - 1- Documentos Ação Farmácia Verde

Anexo 10.3.3.5-4 - 1- Documento Ação Protocolos de Condutas

Anexo 10.3.3.6-1 - 1- Documentos Ação Encontro com Cuidadores

Anexo 10.3.3.6-2 - 1- Documentos Ação Seminários Medicinas Tradicionais

Anexo 10.3.3.6-3 - 1 - Documentos Ação Farmácia Verde

Anexo 10.3.3.6-4 - 1- Documento Ação Protocolos de Condutas

Anexo 10.3.3.7-1 - Atas de reuniões cuidadores indígenas da TI Apyterewa

Anexo 10.3.3.7-2 - Ata de reunião e ofício 708/2016/DSEI/SESAI/MS

Anexo 10.3.3.8-1 - Atas de reuniões cuidadores indígenas da TI Kararaô

Anexo 10.3.3.8-2 - Ata de reunião e lista de presença da TI Kararaô

Anexo 10.3.3.9-1 - Atas e lista de presença cuidadores indígenas da TI Arara

Anexo 10.3.3.10-1- Atas de reuniões cuidadores indígenas.